

IRMÃS DO AMOR DE DEUS

2022 Boletim Congregacional 1

ANO XLIV 1º - SEMESTRE - Nº 85

EDITORIAL.

Família Amor de Deus em Festa, 158 anos de vida.

PALAVRA DA SUPERIORA GERAL

Págs. 1 - 3

- Em processo sinodal: participação

COORDENAÇÃO GERAL DE FORMAÇÃO

Págs. 3 - 7

- *Experiências de postulante, Vice província de África.*
- *Experiência de noviciado e primeira profissão Vice província de África.*
- *Juniorado primeira etapa, Vice província de África.*
- *Acompanhar a etapa do Juniorado, irmã Teresa Suances*
- *Profissão Perpétua, irmã. Albertina, Gobierno General.*

COORDENAÇÃO GERAL DE MISSÃO

Pág. 8 - 11

Província P. Usera

- *Catequese em "Terra Quente Apatzingan.*

Província de Espanha

- *Experiência em Pastoral Rural, Puebla de Sanabria.*

Província América do Sul Paróquia São José de Cunaco, Chile. Encontro de Jovens Amor de Deus.

MOVIMENTO SECULAR AMOR DE DEUS E ASSOCIAÇÕES PADRE USERA

Pág. 11-12

- *Horizontes Usera, (Alcorcón) Juntos para a frente*
- *MSAD, Moçambique, partilhando identidade e ações realizadas.*

SEMENTES DE AMOR

Pág. 13- 14

Província de Espanha, desde Alemanha:

- *60 anos de presença das Irmãs do Amor de Deus na diocese de Essen, Alemanha.*
- *Os mais dilatados horizontes... Voluntariado no Perú desde Gelesenkirchen, Alemanha*

TRIDUO DO 27 DE ABRIL E EUCARISTIA

Pág. 15 - 33

- *Primeiro dia: "Comunhão"*
- *Segundo dia: "Participação"*
- *Terceiro dia: "Missão"*
- *Dia 27: Eucaristia: Celebramos o Amor de Deus.*

INFORMAÇÕES

Págs. 34 - 40

- *Organização das Comunidades, Hemisfério Sul*
- Vice província de África
- Província América do Sul
- *Estatística anual a 31-12-2021*
- *Alguns dados e datas.*
- *Precederam-nos na Casa do Pai.*
- *Materiais congregacionais.*

A família Amor de Deus em festa 158 Anos de vida

A máscara às vezes leva-nos pelo caminho da aparência: parece que não temos motivos para comemorar, parece que o mundo conspirou para roubar a festa e a família, parece que por trás de cada rosto abafado há uma careta de tristeza, parece que a alegria de olhar para trás e contemplar o que foi vivido se desvaneceu, parece que o único futuro que se avizinha é o fim da pandemia ...

Mas não podemos ignorar o facto de que os olhos se abrem na máscara, que transmitem a sua própria linguagem e fazemos chegar ao coração da pessoa. E quando olhamos nos olhos de quem está perto de nós, descobrimos fagulhas de alegria pelo encontro, o desejo de partilhar a vida e celebrar a festa, a luz do caminho percorrido e da vida dada, a ilusão de um futuro que promete vida além de tantas ameaças e morte.

Neste tempo de festa que se aproxima na Igreja e na Família Amor de Deus, não deixes desaparecer o verdadeiro espírito da nossa família em festa, que convive com a Igreja, a caminho celebração sinodal, escutando e discernindo. Por isso, neste tempo de festa familiar, prende o olhar de quem tem nos olhos a expressão alegre e expansiva da vida, ou seja, de quem conhece a arte de celebrar. Sim, celebrar é a arte de dar graças pelo fluxo de vida que, através de gerações de irmãs e leigos, tornou possível a Família Amor de Deus. Celebrar é a arte de juntar-se a outros para acender as 158 velas de todo o bem e luz recebido de Deus, desde que o Padre Usera realizou o seu sonho; é unir-se aos outros para abrir o dom de mais um ano de vida que Deus lhe oferece.

Sim, a nossa família Amor de Deus, ao som e ritmo da Igreja, está a comemorar o que os seus olhos refletirão? Diz-me: como vais expressar a arte de celebrar? Diz-me: como vais juntar-te à nossa família em festa?

FELIZ 27 DE ABRIL, FAMILIA AMOR DE DEUS



*Se puderes olhar tudo com amor, o mundo inteiro
explodirá num belo fenómeno para ti.*

Em processo sinodal: participação ativa



Ir. Mª Mercedes Martín Becerril
Superiora Geral

Estamos a viver um processo sinodal. O Evangelho é a sua espinha dorsal e, caminhando com Jesus, renovamos a nossa fidelidade, tendo em conta as três experiências da sinodalidade: a experiência da comunhão com toda a Igreja; a experiência da participação comunitária, em fraternidade; e a experiência missionária partilhada.

“A experiência da participação comunitária é um sinal sinodal precioso que os consagrados já possuem. O nosso modo participativo de nos governarmos a nós mesmos, de contar com as irmãs da nossa própria comunidade e congregação, são um valor inestimável que pode redundar em benefício sinodal de toda a Igreja. Devemos valorizar ainda mais este tesouro como projeto evangélico de vida. O apreço por uma vida comunitária, além dos nossos limites e deficiências, é sinal do Reino de Deus. Retomemos o dom da convocação com a força que ele tem e façamos com que frutifique ainda mais "saindo de cada família religiosa", para ir ao encontro dos outros a partir da diversidade e da riqueza dos

carismas. Sem dúvida, isto nos levará a perceber um horizonte de Deus mais amplo, mais completo e autêntico. Caminhando com outros carismas, purificaremos o encontro de cada um com o nosso. Talvez devêssemos promovê-lo com mais intensidade e profundidade, como sinal do nosso compromisso sinodal em favor da Igreja e do mundo que servimos”. (Mensagem da Presidência da Conferência para o dia da VC 2022 Jesús Díaz Sariego, OP e Lourdes Perramon Bacardit, OSR.



Irmãs, no ano passado, nesta época e neste mesmo ambiente, estivemos presentes, lembrando e endossando o desejo e a carta da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica por ocasião da celebração do XXV Dia Mundial para a Vida Consagrada, a 2 de fevereiro, dia dedicado à nossa maravilhosa vocação de consagradas. Este ano, nesta primeira página do Boletim Congregacional, estamos novamente em sintonia com o nosso Decastéreo e enviamos a carta vinda de Roma para essa ocasião. Vaticano, 25 de janeiro de 2022.

A seguir, transcrevemos a Carta CIVCSVA a todos os consagrados e consagradas por ocasião do XXVI dia para a Vida Consagrada:

Queridos/as consagrados/as:

.... O convite que fizemos no ano passado, nesta mesma ocasião, foi para praticar a espiritualidade de comunhão (Vita Consecrata, nº 46) a fim de sermos construtores de uma fraternidade universal e para sonhar como uma única humanidade (Fratelli Tutti nº 8). Palavras que de alguma forma prepararam o caminho eclesial, que há pouco iniciamos, intitulado: Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão.

Assim, neste ano, vamos debruçar-nos sobre a segunda palavra do Sínodo para convidar cada um de nós a fazermos a nossa parte, a participar, de facto: ninguém se deve excluir, ou sentir-se excluído deste caminho, ninguém deve pensar “não me diz respeito”. A todos e todas é pedido que entremos no “dinamismo da escuta recíproca, conduzido a todos os níveis da Igreja, que concerne todo o povo de Deus” (Papa Francisco à Diocese de Roma, 18 de Setembro do 2021).

A participação consiste em que todos os fiéis estão qualificados e chamados a servirem-se reciprocamente através dos dons que cada um recebeu do Espírito Santo.

palavra da superiora geral

E, sobretudo, um caminho que desafia cada comunidade vocacional na sua essência de ser expressão visível de uma comunhão de amor, reflexo da relação trinitária, sua bondade e sua beleza, capaz de suscitar novas energias para nos confrontar concretamente com o momento atual. Se voltarmos ao nosso chamamento vocacional, redescobrimos a alegria de sentir e fazer parte de um projeto de Amor pelo qual outras irmãs, antes de nós e conosco, deram a própria vida. Quanto entusiasmo no início das nossas histórias vocacionais! Que maravilha descobrir que o Senhor também me chama a realizar este sonho de bem para a humanidade! Reavivemos e cuidemos da nossa pertença, porque sabemos bem que, com o tempo corre-se o risco de perder a força, sobretudo quando substituímos atração *do nós* com a força *do eu*.

A primeira característica da participação é o sentido de pertença: não posso participar se me concebo como um todo e não me reconheço como parte de um projeto partilhado, e se a convicção de que “corpo e membros devem estar unidos para viver!”, que “unidade é sempre superior ao

Participação

Uma chamada à participação de todos os que pertencem ao Povo de Deus para que se comprometam no exercício da escuta profunda e respeitosa dos outros.

conflito!” (Papa Francisco, Audiência, 19 de junho de 2013).

Ao percorrer este caminho eclesial, perguntemonos, queridas irmãs, que tipo de escuta usamos nas nossas comunidades: Quem são as irmãs que ouvimos? E, antes mesmo, por que as escutamos? É uma pergunta que, devemos repetir, que somos chamados a fazer a cada um de nós, porque não podemos considerar-nos uma comunidade vocacional, e muito menos uma comunidade de vida, se falta a participação de alguma de nós.

Entremos neste caminho de toda a Igreja com a riqueza dos nossos carismas e da nossa vida, sem esconder fadigas e feridas, convictos de que só podemos receber e oferecer o Bem, porque “a vida consagrada nasce na Igreja, cresce e pode dar frutos evangélicos somente na Igreja, na comunhão viva do povo fiel de Deus” (Papa Francisco, 11 de dezembro de 2021). A participação torna-se, então, responsabilidade: não podemos falhar, não podemos deixar de estar entre os outros e com os outros. Sempre! Mas ainda mais neste chamamento para se tornar uma Igreja sinodal. Sabemos bem que a sinodalidade começa antes de tudo dentro de nós com uma conversão pessoal, com uma mudança de mentalidade na comunidade, em casa, no trabalho, nas nossas estruturas, onde vivemos a missão.

É uma dinâmica esculpida na nossa vida, porque é como um eco daquela primeira resposta ao Amor do Pai que se fez presente na nossa existência. E é aí, nessa dinâmica de chamada e adesão, onde está a raiz dessa atitude que nos leva a permanecer

Esta atitude cria um espaço para escutarmos juntos o Espírito Santo que guia as nossas aspirações em benefício da Igreja do Terceiro Milênio.

dentro dos processos relacionados com a vida da comunidade e de cada pessoa; perceber na nossa realidade pessoal as feridas e expectativas; fazer todo o possível para deixar tudo, com oração, nas mãos de Deus; não fugir do cansaço de testemunhar a esperança, querendo perder enquanto cresce aquele caminho de comunhão que começa na escuta, o que significa abrir espaço para o outro, para o outro na nossa vida, levando a sério o que para ele ou ela é importante.

Assim, deste modo, a participação assume o estilo de uma responsabilidade que deve referir-se, mais do que à organização e funcionamento da Igreja, à sua própria natureza, à comunhão e ao seu sentido último. Este é o sonho missionário de chegar a todos, de cuidar de todos, de sentir que somos todos irmãos e irmãs, juntos na vida e na história, que é a história da salvação.

Caminheemos juntos!

Confiemos os nossos passos a Maria, mulher de cuidados atentos, e para cada um de nós invoquemos a bênção do Senhor.

João Braz Card. de Aviz
Prefeito

José Rodríguez Carballo, O.F.M.
Arzobispo Secretario

Irmãs continuemos a avançar decididamente na configuração do sonho capitular: "Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo, com comunidades vivas e significativas, simples e interculturais, que cuidem da pessoa, da fraternidade e do nosso mundo e que, ao sopro do Espírito anuncia o evangelho sendo manifestação do Amor de Deus onde seja necessário".

Vivamos o dom da nossa consagração, deixando que o Espírito impulse sempre os nossos passos para o Amor e nos transforme em discípulas e missionárias sempre em saída.

Que vivamos em plenitude o tempo da quaresma no qual estamos imersas e que tornemos possível a presença do Ressuscitado nas nossas comunidades

Irmã. Mercedes M



Coordenação Geral de Formação

Experiência de postulante na Viceprovincia de África

"O Amor de Deus Reine em Nossos Corações"

Em nome da comunidade formativa de Quelimane, nós postulantes de Moçambique agradecemos a Vice-Provincia de África (Angola e Moçambique) pela oportunidade dada a cada uma de nós: Razaca Ângelo, Inês Carlos, Paulina Carlitos, Elizabety Tozé, Rosa Hermínio; Rosa Bernardino, Sauracia Francisco, Albertina Mouzinho, Esténia Almeida, Estela Luís, Irondina Felizardo, Belcia Artur, Luciana Alexandre de iniciarmos a etapa do postulante no dia 16/05/2021.

Foi uma experiência muito bonita para nós. Com as dificuldades colocadas pela pandemia de covid-19

pensávamos que seria impossível iniciar esta etapa mas com a ajuda de Deus e da comunidade foi possível tornar realidade os nossos sonhos.

No retiro e na celebração Eucarística o sacerdote nos dizia que se queremos perseverar devemos em primeiro lugar escutar Jesus com os ouvidos do coração para descobrir o que Ele quer de nós. Pois é isso que nós queremos e confiamos sempre na ajuda de Maria Santíssima e do

padre Fundador. Ao longo do ano experimentamos dois momentos: de alegria porque nos sentimos bem acarinhadas pela comunidade e sentimos também em algum momento a afluência de sentimentos de tristeza, porque não podíamos participar nas aulas na Escola Intercongregacional mas contudo somos felizes porque o Senhor nos ajudou a levar a cabo as nossas actividades formativas e nunca nos faltou apoio de todas Irmãs da comunidade.



Muito obrigada a Congregação.

As postulantes de Moçambique.

Coordenação e serviços gerais

O Postulando é a primeira etapa específica de formação para a vida consagrada. Esta etapa está a ser para nós uma linda experiência vocacional.

Tivemos algumas dificuldades de integração nos primeiros meses, no que se refere ao horário, às obrigações e às atividades da comunidade.

É uma etapa totalmente diferente do aspirantado; aqui estamos em contacto com a comunidade paroquial, dando catequese.



Estamos a aprender muito com a formação, interna assim como a externa estão a ser não só para nós, com o preparação para o noviciado mas

também para o nosso amadurecimento pessoal, visto que é o objetivo desta etapa.

Já se notam algumas mudanças em nós, um certo melhoramento na forma de lidarmos com algumas situações, sobretudo a aceitação da companheira, tal como ela é e entendê-la.

Estamos também aprender com as dificuldades pedindo a ajuda às companheiras e em outras ocasiões, às irmãs, cultivando assim em nós a virtude da humildade e espírito de trabalhar em grupo. Estamos a gostar muito de fazer esta experiência.

Agradecemos a Deus pelo dom da vida e pelo dom da vocação. Agradecemos a Irmã Lúcia Cipriano Januário Primeiro, Vice-provincial de África e o seu conselho por nos ter dado a oportunidade de viver esta experiência na etapa do postulando e pedimos a Deus e às irmãs que nos ajudem a alcançar os nossos objetivos de sermos Irmãs do Amor de Deus, confiando na intercessão da Nossa Senhora, que é o modelo da nossa Vocação.

Postulantes de Uige, aos 16 de Janeiro de 2022.

A NOSSA EXPERIÊNCIA DA ETAPA DO NOVICIADO E PRIMEIRA PROFISSÃO

“Nada temas porque Eu estou contigo; não te angusties porque Eu sou o teu Deus”

Com estas palavras, queremos primeiramente agradecer a Deus, autor de tantos milagres e protagonista das nossas vidas e da nossa vocação.

Motivadas no segmento de Cristo, queremos partilhar as maravilhas e a nossa pequenez, nesta família maravilhosa do Amor de Deus, que está sempre de mãos abertas para acolher cada uma das criaturas que Deus envia como Seu dom, para segui-Lo sem temer, colocando todas as nossas forças e derrotas nas Suas Santas e adoráveis mãos.

Nós agradecemos à Congregação no geral e em particular à Vice-província de África que nos acolheu desde o primeiro dia que batemos a porta, de maneira especial a equipa formadora que com muita paciência, zelo e determinação nos ajudou no desenvolvimento da nossa vocação para o seguimento de Cristo mais de perto e a tê-Lo como única herança e recompensa.

A etapa do Noviciado para nós as quinze, foi na verdade momento de paragem, e reflexão, que nos

permitiu assimilar a vivência das Irmãs do Amor de Deus em relação: a oração, o trabalho, a alegria e a simplicidade.

Tivemos a oportunidade de aprender trabalhos manuais como costura, bordado, decoração, etc. aprofundamos a dimensão pastoral a partir da experiência da catequese, acompanhamento a grupos juvenis e vocacionais e estivemos no ensino das criancinhas no Centro Infantil Pe. Usera.

Enfim o período de dois anos, também ajudou-nos a refletir sobre a vivência dos três votos.

Com tudo isto sentimo-nos ricas e motivadas para doar as nossas vidas pelos irmãos e pela Congregação, tornando vivo o Amor de Deus encarnado nos nossos corações.



**Noviciado de
Lubango,
03/01/022**

Juniorado primeira etapa, Viceprovincia de África

“O Amor de Deus reine nos nossos corações”

Conforme a experiência vivida, o Juniorado é para nós uma etapa que dá início às aspirações mais profundas da vida Religiosa, introduzindo-nos no cultivo intenso da vocação, na busca e aceitação da vontade de Deus, praticando a Caridade contínua, vida de oração, comunhão fraterna e o compromisso apostólico.

Assim, pautamos em adquirir uma maturidade integral fundamentada nos valores evangélicos, na identificação gradual com Cristo no seu Mistério Pascal, segundo a espiritualidade e Missão Amor de Deus, procurando ao mesmo tempo capacitar-nos para a Missão apostólica com o sentido Carismático e Eclesial.

Temos como dinamismos: a missão manifestada na vida diária nas crianças do nosso Centro Infantil e nas diversas tarefas dentro da Comunidade, o estudo que compreende a formação no ISMMA, leituras pessoal e Comunitária de diversos livros, dentre eles os do nosso Padre Fundador e da Irmã Rocio; a oração pessoal e comum, onde buscamos a voz de Deus. A Vida comunitária que consiste na partilha de vida, de ideias, experiências, diálogo e acolhimento de cada uma das irmãs segundo o seu carácter. Os trabalhos manuais, a ação apostólica e o acompanhamento pessoal pela irmã formadora.

De maneira mais específica, durante este tempo, no meio desta pandemia, e não só, realizamos de forma concreta as seguintes atividades; Como gesto de Caridade, ajudamos os mais necessitados da “Casa Mateus 25”, de 100 a 150 pessoas que vivem na rua, levando alimentos, segundo o propósito de dar de comer a quem tem fome. Apoiamos um parálítico da nossa comunidade paroquial, através da visita e limpeza da sua casa. Foi um tempo de estar mais com Jesus e meditar na sua Palavra.

O Juniorado tem sido para nós, um tempo propício para o conhecimento mútuo, partilha dos dons, de cada uma na diferença dos seus costumes, culturas e hábitos, o que constituiu uma grande riqueza e transformando num único objetivo: chegar a ser manifestação permanente do Amor gratuito de Deus aos homens, segundo o desejo do nosso Padre Fundador.

Agradecemos a iniciativa e a oportunidade de contar como foi a nossa experiência formativa.

Irmãs Junioras da Primeira Etapa, Maputo. Moçambique



Acompanhar a etapa do juniorado Irmã. Teresa Suances Alonso (Vic. África)

A etapa do Juniorado em Moçambique é rica e florescente, por isso as Irmãs do Amor de Deus fixam os olhos nesta realidade com alegria e esperança. Lanço-me a partilhar esta experiência que venho fazendo há alguns anos.

Durante estes 37 anos neste querido Moçambique, em vários momentos tenho acompanhado as juniores, e nestes últimos 8 anos,

estou a acompanhá-las na Primeira Etapa, ou seja, imediatamente após a Primeira Profissão. É a passagem do noviciado ao juniorado. Acompanho também as irmãs juniores que estão nas comunidades. São jovens irmãs de Angola e Moçambique.

- O primeiro ano desta etapa é delicado; é a passagem da teoria do noviciado à experiência da Vida Religiosa na vida real em comunidade; É uma

Coordenação e serviços gerais



Temas, Encíclicas e Exortações, que nos fazem aterrar o nosso modo *de viver como consagradas sempre em missão*.

♦ Nos meses de abril e maio, cada júnior prepara um tema relacionado com o Padre Usera, Irmã Rocio ou à Missão da Congregação e apresenta-o ao grupo, seguido de um *diálogo de aplicação*.

♦ Trabalhamos diversos temas congregacionais.

♦ Durante a pandemia, trabalhamos também os temas das revistas Portuguesa da Vida Consagrada e da Vida Religiosa Espanhola dos Claretianos. Sempre tentando ver por onde Deus nos quer guiar e orientar.

♦ Os dois grupos de juniores participam na pastoral catequética com os jovens nas Comunidades das duas paróquias que apoiamos. Posso confirmar que essa experiência de caminhar, buscar e confrontar juntas é muito positiva. Encontram estabilidade na sua vida humana, como pertença da Congregação; de afetividade e de seu Ser Consagrado.

fase experiencial. As juniores do primeiro ano, aprofundam o sentido do SER Consagrado e participam no Instituto Maria Mãe da África - ISMMA, nos estudos de: Teologia da Vida Religiosa, Doutrina Social da Igreja, Catequética, História da Igreja, Cristologia

• No segundo ano, a júnior entra mais diretamente na missão da Irmã do Amor de Deus como Educadora Auxiliar no Centro Infantil que temos na mesma casa.

Juntamente com as juniores do primeiro e segundo ano, realizamos os nossos encontros de formação, que em resumo pode ser considerado uma experiência de aprender a viver o Ser Consagrada como Irmã do Amor de Deus e praticar as atitudes que são necessárias para viver em Comunidade. Baseamos a nossa formação no Projeto de Formação Geral; aprofundamos o seguinte:

- ♦ Relacionamento frequente com Cristo na oração. Aprende-se a escutar e depois imitar e a descobrir isso em cada ser e acontecimento.
- ♦ Tentar levar a jovem a ter sempre presente o sentido teológico na vida e nos acontecimentos do dia-a-dia, porque *ninguém dá o que não tem*.
- ♦ Na experiência de uma Vida Comunitária *de relações humanas e fraternas*
- ♦ Aprofundar a partir das orientações da Igreja:

Com as juniores que já estão integrados nas Comunidades aqui em Moçambique, o acompanhamento é reduzido a dois encontros. Uma vez por ano, passo pelas Comunidades para conversar com elas e com a superiora da comunidade sobre *a sua integração nas diversas áreas da missão*.

Também uma vez por ano realizamos uma reunião conjunta para analisar alguns assuntos ou o livro a ser analisado, frequentemente sobre uma Encíclica ou Exortação do Papa. Neste encontro, cada uma expõe a parte do conteúdo e se estabelece um diálogo sobre a aplicação na nossa vida ou Missão e sobre as dificuldades da nossa vida como jovens Irmãs e trabalho pastoral... Este ano estamos a estudar a Encíclica Fratelli Totti . E por causa da pandemia, faremos o encontro Online.

Irmã Teresa Suances Alonso, Mestra de Juniores na Viceprovincia de África

Profissão perpétua, Ir. Albertina (Governo. Geral)

“MESTRE, ONDE MORAS? VINDE E VEDE

(João 1, 38)

A vocação é um dom de Deus. É uma chamada que o mesmo Deus faz a homens/mulheres e que este, pode recebe-la com fé ou mesmo rejeitá-la, Deus respeita a liberdade humana. Quando o homem/mulher recebe esta vocação deve cultivá-la e ir discernindo na oração e também por meio da formação para descobrir a vontade de Deus a seu respeito. Muitas vezes, queremos sair ao encontro de Deus, esquecendo-nos de que Deus, é quem vem ao nosso encontro, porque a iniciativa de chamar é sempre do mesmo Deus e o homem/mulher é colaborador desta graça.

Dado que Deus é o primeiro que vem ao nosso encontro, eu quero dar-LHE graças por me ter encontrado e escolhido e acima de tudo, por ter confiado em mim, e tornar-me partícipe do seu projeto de amor e desta grande família Amor de Deus. O meu Sim, a este convite foi quase inocente porque não entendia o querer de Deus em mim e tão pouco o conhecia.

O certo é que partindo da minha inocência atrevi-me assim como os discípulos que perguntaram: Mestre, onde moras? Essa inquietude fez com que por meio da experiência quotidiana fosse conhecendo Jesus, porque não podemos seguir a alguém que não sabemos onde vive. E a resposta de Jesus à pergunta dos discípulos é muito desafiante: “vinde e vede”. Não responde dizendo vivo neste ou naquele lugar ou cidade.

Jesus, convida aos discípulos a ir e ver para que sejam eles mesmos quem possam dizer onde vive o Mestre, e desse modo, possam dar-se conta de que Jesus não tem onde reclinar a cabeça e mesmo assim eles decidiram ficar com Ele. Do mesmo modo que os discípulos foram e viram, eu também ao longo da minha formação fui fazendo caminho, seguindo as pegadas de Jesus, e neste itinerário os movimentos de ir e ver, fui respondendo as minhas perguntas e no fim, decidí ficar para fazer esta experiência pessoal que foi transformando o meu ser. O meu Sim ao Senhor, por meio da família Amor de Deus, foi uma resposta que brota do mais fundo do meu coração. Confio na graça de Deus, que me vai acompanhando sempre e nela coloco toda minha debilidade porque Ele me ajudará e protegerá.

Quero dar graças a Deus por permitir que esta celebração dos meus votos perpétuos se tornasse realidade apesar do momento em que estamos a viver - pandemia. Quero dar graças a todas as irmãs pelo acompanhamento e ajuda prestada durante o período de formação e pelo calor recebido de cada uma de vós.

A formação permitiu e favoreceu em mim, um crescimento em todas as dimensões. Sempre me senti acompanhada e motivada pela presença de Deus na minha vida e a ação do Espírito Santo.

Agradeço à Vice-província de África que com muito esforço prepararam-me e ofereceram-me alguns dias de

reflexão que me ajudou a tomar consciência da minha consagração e entrega da minha pequena vida a Deus, e ao serviço dos outros.

E digo obrigada às irmãs da Casa Geral pelas orações e acompanhamento. A toda família Amor de Deus, vos dou a minha eterna gratidão pelo carinho recebido e pelas vossas orações que me mantem em pé depois de cada queda. Conto com a vossa ajuda para seguir o caminho o qual estou chamada a seguir e a viver a minha consagração a exemplo de Maria a primeira mulher consagrada, do nosso padre fundador e das irmãs que nos precederam e souberam dizer Sim até ao fim das suas vidas.

Com muito carinho e gratidão, vossa querida irmã Albertina.



Coordenação Geral de Missão

Paróquia São José de Cunaco, Chile

Encontro de Jovens Amor de Deus em Los Álamos

Somos um grupo de jovens chamados Jovens Amor de Deus da paróquia São José de Cunaco, concelho de Nancagua. A maioria dos membros são jovens entre 14 e 20 anos que já receberam o sacramento da confirmação.

Estivemos a organizar este dia de reflexão e encontro com Deus e conosco mesmos mais ou menos há três meses atrás. Propusemos que cada um iria contribuir com algo e para isso assumimos a responsabilidade de uma atividade, que tinha que estar relacionada com a convivência e integração. Foi um grande desafio para cada um.

No dia 31 de janeiro, saímos da paróquia por volta das 07h00 em direção ao nosso destino, Los Alamos. Foi uma viagem muito cansativa, pois a distância é grande, mas não nos desanimou. Chegados ao nosso destino, organizamo-nos, preparamos o almoço e depois descansamos.

À tarde conversamos sobre temas polémicos; Por exemplo: como vemos os jovens, nós que somos jovens? Refletimos e debatemos sobre as drogas, sobre amor e sobre a falsidade.

Durante a semana realizamos várias atividades, nas quais refletimos, pessoalmente usando o aplicativo Praying I Go, depois dialogamos em binas sobre algumas das seguintes questões, :

O que Deus significa na minha vida? O que significa para mim ser batizado? Qual o significado do meu nome e tu sabes por que te puseram esse nome? Quais são os teus sonhos ou objetivos? O que Deus quer de mim?

Primeiro refletimos pessoalmente sobre as perguntas e depois nos reunimos em pares. A partilha com todos (tivemos meia hora e depois mudamos de companheiro, até falarmos com todos), permitiu-nos conhecer melhor e relacionar-nos mais profundamente e olhar para cada um não pelas aparências mas pelo que somos.

Adaptamo-nos a este novo ambiente, aproveitamos cada uma das diferentes atividades, principalmente os momentos de oração na capela e pudemos receber a comunhão.

Tivemos a experiência de amassar a vida, cada um fazendo um pãozinho, colocando nele todos os nossos sentimentos, trazendo à nossa mente e ao nosso coração a nossa família e tudo o que significa amassar o pão.

Realizamos um debate com dois temas fundamentais: FÉ e JUSTIÇA; foi algo que nos permitiu aprofundar e buscar argumentos.

Um momento significativo foi ouvir o testemunho de um jovem cantor e compositor católico chamado Jesús Cabello, sobre o seu encontro e seguimento de Jesus, um chamado especial para buscar uma resposta ao porquê estou aqui? O que estou a fazer aqui? Deus tem uma missão

emocionante para todos. Meditamos também o texto dos discípulos de Emaús, utilizando a seguinte orientação: Perguntamo-nos: Quem seria o outro discípulo de Emaús, qual seria o seu nome...? E se esse discípulo fosse eu? Certo, muito provavelmente que sim. Se for o caso, escreve e coloque o nome:

As atividades e o local facilitaram tudo: pudemos aproveitar o silêncio, a paisagem e à noite desfrutar de um céu estrelado, onde as estrelas pareciam mais próximas. Tudo isso nos ajudou a melhorar o relacionamento entre nós, a fortalecermo-nos como grupo e a motivar-nos para continuar. As atividades, embora conhecidas, eram divertidas, por exemplo: quem ganha, colegial, aos países, mímica, ao baile, cantamos e dançamos. De um modo geral, fizemos atividades muito divertidas.

Um grande desafio foi a caminhada para chegar às fontes termais da duna e curtir um dia de relaxamento, conversamos e curtimos a natureza.

No último dia desfrutámos de um pequeno-almoço campestre com pão acabado de cozer, num ambiente descontraído.

Avaliamos o que foi esse encontro e programamos o que seria em 2022 tendo em mente o programa da coordenação da pastoral vocacional juvenil no Chile. Tomamos como tarefa perguntar-nos: O que Deus quer de mim? Por que estou aqui? O que estou a fazer aqui? Deus tem uma missão emocionante para todos.

Encerramos este encontro na Capela, onde agradecemos a Deus por estes dias e pedimos por algumas das necessidades dos nossos familiares que vivem momentos de muita dor.

Convidamos aqueles e aquelas que (estão) a ler este artigo, a responder também a estas perguntas O que Deus quer de mim? Por que estou aqui? O que estou a fazer aqui?

Los Álamos 05 de Fevereiro de 2022



CATEQUESE EM “TERRA QUENTE”, Apatzingan

As irmãs Olaya Hernández, Celia Ortuño e María Jesús del Riego, vivem em Apatzingán da Constituição, no estado de Michoacán, México. A cidade deve o seu nome ao facto de que foi nesta cidade que a primeira constituição do México foi promulgada em 1814. Está localizado na chamada terra quente mexicana.

As primeiras Irmãs chegaram à cidade em 1991 para coordenar a pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe. Em 2008, assumiram também a coordenação da catequese na Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Em 2017, não podendo atender a ambos por falta de irmãs, optamos por continuar apenas na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, formada pela Catedral e cinco capelas.

A nossa missão é muito ampla. Partilharemos brevemente a experiência de coordenar a catequese, tarefa que vem sendo realizada desde início.

Começamos cada novo ano fazendo a programação com os catequistas. Atualmente são 45 no total, alguns são homens, mas a maioria são mulheres. A catequese abrange três grupos: catequistas, crianças e pais de família.

A procura de catequistas e a motivação para a formação permanente é uma tarefa contínua da nossa parte. Todas as quartas-feiras, um bom número desses catequistas participa da formação semanal (formação catequética, bíblica e teológica), assim como dos três retiros anuais. Na nossa programação incluímos vários encontros festivos e uma caminhada. A nível da cidade, se oferece aos catequistas um ou dois encontros por ano.

A nível da diocese, estamos num momento de mudança no que diz respeito à catequese: novos materiais, uma metodologia mais dinâmica e mais tempo de preparação, três anos para a Primeira Comunhão e dois para a Confirmação. Todos os catequistas participaram de

diferentes sessões catequéticas, para conhecer o novo projeto, que começa a ser implementado aos poucos.

O empenho, o entusiasmo e a dedicação abnegada dessas mulheres ao recém-reconhecido ministério da catequese são admiráveis. A maioria são mães, trabalhadoras, também há várias mulheres jovens. Todas elas dedicam a cada semana uma hora e meia do seu tempo para evangelizar as crianças e a mesma quantidade de tempo para a formação. É surpreendente que os mais constantes nessa atividade sejam aqueles que têm mais experiência e maior preparação.

Para as crianças, além da catequese semanal, são oferecidas diversas atividades extras nas quais participam com grande entusiasmo: Páscoa Infantil, Pentecostes Infantil, retiros antes da Comunhão ou Confirmação, entre outras.

Conscientes do importante papel que os pais desempenham na educação dos filhos, são oferecidas palestras mensais de formação, semana da família, uma semana de reflexão durante a Quaresma e palestras pré-sacramentais. Todos participam neste último, mas não participam naquelas palestras que não são obrigatórias.

Irmã. María Jesús del Riego



EXPERIÊNCIA NA PASTORAL RURAL Puebla de Sanabria.

Neste momento na nossa comunidade de Puebla de Sanabria, somos três irmãs Carmen Díaz, Carmen Argumedo e Pilar Cerezal.

Quando o Colégio de Puebla foi fechado, há 15 anos, a Congregação optou por manter a presença das Irmãs nestas terras, e que o nosso Carisma continuasse vivo aqui, como acreditamos que o Padre Fundador gostaria, ele que viveu e trabalhou como pároco de várias cidades durante alguns anos nestas terras Sanabresas.

A nossa missão tem lugar na Diocese de Astorga, que abrange parte das províncias de León, Orense e Zamora.

Estamos inseridas na Pastoral com o nosso testemunho de vida comunitária e com o nosso fazer nos diversos campos de ação social e evangelizadora.

Fazemos parte da Equipe Pastoral da Unidade Pastoral Arcipreste (UPA) de Sanabria-Carballada e participamos com os sacerdotes nas reuniões mensais. Participamos e colaboramos na Avaliação e Programação dos Projetos Pastorais que orientam e acompanham o nosso trabalho evangelizador.

Presidimos às Celebrações da Palavra, nos finais de semana na ausência do Pároco, nas diversas localidades da UPA de Sanabria e Carballada, suprimindo assim a carência de sacerdotes nesta zona.

Participamos na Escola de Evangelizadores da nossa UPA. A Comunidade encarrega-se de animar a Oração, usando a Lectio Divina, o que chamamos de Acompanhantes Espirituais.

Um dia por semana, visitamos e acompanhamos os idosos na Residência El Puente. E fazemos com eles, a Celebração da Palavra, na qual todos os que podem participam, rezando e cantando connosco.

Realizamos trabalho pastoral como catequistas em Puebla e em El Puente, onde se reúnem crianças e adolescentes de vários municípios da Zona.

Acompanhamos e dirigimos um grupo de Oração de adultos, tendo um encontro-convívio uma vez por mês. Acompanhamos uma Oficina de Oração, com adultos, semanalmente.

Visitamos com frequência os doentes e idosos, especialmente os do nosso bairro.

Com a comunidade paroquial rezamos as Vésperas todos os dias.

Preparamos e animamos a Liturgia aos sábados, domingos e feriados, preparando os leitores e dirigindo o Coro Paroquial de Puebla.

Participamos nos retiros organizados, seja pela UPA para leigos, seja pela Conferência diocesana, seja pelas duas Unidades Pastorais desta zona. Também participamos nos Cursos de Formação organizados pela Diocese. Como catequistas, participamos nos convívios e encontros de formação organizados pela UPA ou pela diocese. Uma ou duas vezes por ano, temos um Encontro de Religiosos e Religiosas que trabalham na Pastoral Rural das Dioceses de Astorga e Zamora. Partilhar é uma ajuda muito útil.

Distribuimos aos interessados a propaganda que nos chega da Congregação sobre os Veneráveis. P. Usera e Irmã Rocío, os calendários e agendas Amor de Deus especialmente para os ex-alunos que se lembram como viviam no Colégio de Puebla.

Participamos na organização da Caritas diocesana. Colaboramos com esta organização na recolha e distribuição de roupas e alimentos no Centro localizado em El Puente de Sanabria ou na recolha de brinquedos e presentes para a Caritas local e o mercado de pulgas de caridade do arciprestado. A Cruz Vermelha também conta com a nossa colaboração nos ateliers para aposentados.

Na semana da celebração de Domund, todos os anos organizamos uma Tómbola missionária na qual participam catequistas, pais e crianças da catequese.

No Natal, participamos na organização e realização das festas de canções natalícias nas quais participam os diferentes coros de crianças e adultos de nossa UPA e Arciprestado.

As três irmãs afirmam que se sentem realizadas nesta missão dizendo: Somos muito valorizadas na cidade e na Diocese e experimentamos todos os dias a necessidade da Evangelização no mundo rural. Quando fazemos as comemorações, as pessoas se sentem muito agradecidas, pois é a forma de nos reunirmos, expressarmos a nossa fé e nos comunicarmos com vizinhos e amigos.

Os sacerdotes agradecem a presença de uma Comunidade Religiosa nesta área e valorizam o nosso trabalho pastoral, social e evangelizador.



Coordenação e serviços

Vivemos o nosso Carisma: "**encarnar o Amor de Deus na vida**" de forma simples, procurando ser testemunhas do Evangelho de Jesus de Nazaré.

E como "**o que não se conhece, não se ama**", fazemos um apelo para realizar esta missão em qualquer momento da vida. Tu que estás aposentada do emprego onde desempenhaste a missão até agora, aqui tens um campo imenso para manifestar, celebrar e partilhar a fé; ser uma manifestação permanente do amor gratuito de Deus. Muitas pessoas simples vão agradecer. Se puder, faça a experiência de trabalhar

na Pastoral Rural. Não perca essa oportunidade.

Um convite, também, às Irmãs da Equipa Geral e Provincial para oferecer esta possibilidade, tão necessária.

Sentimo-nos muito felizes por trabalhar no imenso campo da Pastoral Rural. E uma forma extraordinária de evangelizar e transmitir alegria e entusiasmo a estas pessoas que vivem com preocupação o despovoamento que tanto afeta estas cidades.

Comunidade de Puebla de Sanábria (Carmen Díaz,

Movimento Secular "Amor de Deus"

Grupo dos Leigos Horizontes Usera, (Alcorcón)

Juntos para a frente...

PANDEMIA, aquela palavra minúscula que forma um grupo de letras inofensivas em princípio; uma palavra que soava como itinerário de filmes e histórias de ficção científica e que, sem perceber, tornamo-la uma das mais usadas no nosso dia a dia.

A Pandemia abalou-nos a todos, atingiu-nos com força (alguns mais que outros) e fez-nos parar e repensar muitas das nossas prioridades...

No nosso grupo Horizontes de Alcorcón, não passou despercebido; todos nós conhecemos alguém, um familiar, um amigo, um vizinho que sofreu uma perda neste período. Alguns de nós vivenciamo-lo na primeira pessoa e aqueles que não o

fizeram, estiveram em vela orando pela saúde e perdas pessoais de alguns dos membros que fazem parte desta família carismática.

Mas agora que já se passaram dois anos desde que esse terrível pesadelo começou, fazemos um balanço e tentamos tirar algo positivo de tudo isso. Tentamos dar a volta por cima e, no nosso último encontro, pudemos falar sobre as mudanças que esse tempo trouxe para nós como grupo. O que todos concordamos é que o nosso vínculo, longe de se romper, tornou-se ainda mais forte e próximo. Esta situação deu-nos a oportunidade de procurar entre todos o modo de nos vermos, de "encontrarmos", de promovermos encontros; enfim, de estarmos todos juntos um pouco, mesmo que de uma forma diferente, para nos vermos à distância. Assim que, ao longo destes dois anos nós conseguimos parar, quando as circunstâncias o permitiram, sair e dar um passeio ao campo

e caminhar saboreando o sol, o ar e a boa companhia, sem mais pretensões que a de partilhar um momento junto. Sem beijos, nem abraços, com distância física, mas com mais calor e proximidade do que nunca, caminhando lentamente para a frente, com o nosso carisma à frente do grupo a guiar-nos nesta nova forma de nos reencontrarmos.

E antes que pudéssemos encontrar-nos, nos vimos através de videochamadas em grupo nas quais partilhamos experiências, reflexões e até algumas gargalhadas que foram uma injeção de ânimo e moral dando-nos as "vitaminas" necessárias para fortalecer o nosso vínculo e dar-nos forças para seguir em frente.

Quando as "ondas" nos davam uma pausa, encontrávamos ao ar livre para tomar uma bebida juntos (mesmo que em mesas separadas, adaptando-nos às normas e protocolos em vigor na altura), para um snack de chocolate, desejando que a tarde tivesse mais horas e não chegará a hora em que tínhamos que despedir-nos sem saber quando seria a próxima



Coordenação e serviços

oportunidade de poder encontrar-nos novamente. Pudemos também usufruir de um frutífero retiro antes do Natal para o qual as irmãs da Comunidade de Alcorcón nos convidaram e do qual saímos com as baterias bem carregadas; e agora que a situação já nos permite reunir-nos, com muito

cuidado, sim, estamos ansiosos para planear novos passeios, projetos e encontros que nos permitam crescer como grupo.

Por tudo isso, agradecemos a **Deus** todos os dias e pedimos a intercessão do nosso querido **Padre Usera** para cuidar de nós, da nossa Fé e do nosso Carisma

mesmo nestes tempos difíceis. Então, juntos e gratos, continuamos a caminhar e buscando mais dilatados Horizontes...

M^a Ángeles González (Grupo dos Leigos Horizontes Usera)

MOVIMENTO SECULAR AMOR DE DEUS, MOÇAMBIQUE

Partilhando a sua identidade e ações realizadas

QUEM SOMOS: Somos cristãos das comunidades que professamos a fé cristã, na Igreja Católica Apostólica Romana. O carisma e a espiritualidade das Irmãs do Amor de Deus.

NOSSO CARISMA: Serve como nosso carisma “O Amor de Deus” que consiste em encarnar o referido Amor de Deus na vida, expressando-se na manifestação permanente da caridade no olhar do amor gratuito de Deus aos homens e mulheres do nosso tempo.

NOSSA ESPIRITUALIDADE: A nossa espiritualidade como Leigos é encarnar o amor gratuito na vida, tendo como modelo a Maria Imaculada na qual nós como leigos devemos encontrar o modelo de humildade, simplicidade, trabalho e alegria, por tantas virtudes que integram a espiritualidade da nossa congregação.

ATIVIDADES DE REFORÇO E MANUTENÇÃO DA FÉ

Realização de um Retiro de encerramento, no dia 11 de Dezembro de 2021, no Centro Padre Usera, Cidade de Mocuba, onde participaram leigos dos distritos de Alto Molócuè, Milevane, Mocuba, Nicoadala e Quelimane, respetivamente. Este, ano o retiro foi orientado pela Irmã Judite Gabriel Ajudante e teve como lema: O SIM DA MARIA.

Realizada no dia 12 de Dezembro de 2021, na paróquia Rainha Santa Isabel de Mocuba, uma cerimónia de promessa de um leigo e renovação de votos de seis leigos. Nesta, a missa foi celebrada pelo Padre Raul e estiveram presentes as Irmãs Rocio e Judite Gabriel Ajudante.



Realizada uma visita da Coordenação Nacional do Movimento Secular Leigos Amor de Deus aos Leigos do distrito de Nicoadala. A atividade decorreu no dia 08 de Janeiro de 2022 e teve como objetivo: preparar a gravação do Terço a ser transmitido pela Rádio Diocesana Maria. A referida atividade, decorreu no mês de Janeiro de 2022.

Realizou-se uma visita à localidade de Licuar, distrito de Nicoadala, com objectivo de harmonizar junto com o Líder local, a compra de um terreno para a menina Georgina Baptista. Esta, é órfã e encontra-se doente e sem abrigo. A referida atividade, foi realizada pelos leigos do distrito de Nicoadala no mês de Novembro de 2021.

Realizado um encontro de harmonização e planificação das atividades do ano a nível do distrito de Alto Molócuè no dia 13 de Fevereiro de 2022. Esta atividade teve como agenda central: i) a saúde dos leigos; ii) a planificação das atividades do ano; iii) preparação do Retiro de Abertura do Ano Caquético do MSAD a decorrer na Cidade de Quelimane.

Movimento Secular Leigos Amor de Deus,
Zambézia, Fevereiro de 2022

A Coordenara Nacional, Francisca Lourenço

60 ANOS das Irmãs do Amor de Deus na diocese de Essen, Alemanha

"CHARITAS CHRISTI URGET NOS"

(2ª Cor 15)

O lema que nos foi legado pelo nosso fundador Padre Jerónimo Usera, juntamente com o carisma congregacional "encarnar o amor de Deus na vida", são a fonte de inspiração para sermos Amor de Deus em Gelsenkirchen.

Agradecemos a Deus por estes anos de VIDA e partilhamos convosco esta ação de graças.

O desafio sentido pela Diocese de Essen diante do afluxo maciço de trabalhadores espanhóis para a bacia do Ruhr chegou também à cidade castelhana de Zamora. A nossa Congregação fez eco a este apelo e respondeu afirmativamente, comprometendo-se com o fenómeno da emigração e assumindo as tarefas de carácter educativo e acompanhando os idosos em residências. Chegamos à diocese de Essen em 31 de janeiro de 1962 e continuamos passados os 60 anos.

A nossa Congregação já sentia como seu o problema da emigração. O nosso fundador tomou sob o seu cuidado os escravos, que chegavam à ilha de Cuba. Ele foi até aos barcos onde estavam para oferecer a sua ajuda. Uma ajuda que foi uma resposta às necessidades dos mais pobres dos pobres.

A Congregação segue essa tradição, que também se reflete num dos nossos documentos: "O fenómeno da emigração não pode deixar-nos indiferentes. Por isso, é urgente que o migrante encontre uma comunidade acolhedora..."

A comunidade educativa e a Missão Católica Espanhola, na qual se desenvolveu o nosso trabalho, contribuíram e ainda hoje contribuem com o seu grão

de areia noutras tarefas a favor da integração, criando uma comunidade acolhedora. O caminho para "encontrar um lar" não foi fácil para nós ao longo destes 60 anos.

Muitas coisas eram estranhas para nós: a língua, o clima, a comida, uma nova cultura... tudo isso foi um grande desafio.

Um obrigado muito especial às irmãs alemãs pela hospitalidade. Elas acolheram-nos na sua casa e deram os primeiros passos connosco para o que hoje chamamos de integração.

Obrigado às nossas superiores que estiveram e estão sempre ao nosso lado, incentivando-nos e acompanhando-nos.

Obrigado aos amigos que nos apoiaram ao longo destes anos e que ainda hoje o fazem, que aceitam as nossas limitações, apreciam o nosso sotaque espanhol e o nosso carácter mediterrâneo. Eles tornaram possível que Essen e Gelsenkirchen se tornassem a nossa "casa". Obrigado porque com eles se criaram pontes de solidariedade com Moçambique, Peru, Cuba, Cabo Verde...

Obrigado à Paróquia de Santo



Agostinho e de Santo Agostinho GmbH porque continuam a ser a nossa CASA, onde há calor e amizade. São nossos lugares de MISSÃO.

A experiência da emigração foi e é rica. A nossa saída para uma terra estrangeira fez-nos partilhar as alegrias e os sofrimentos de tantos homens e mulheres do nosso tempo, que tiveram e têm que deixar a sua terra por muitos motivos; permitiu-nos entrar na alma de outra cultura e alargar o nosso horizonte. Não nos cansamos daquilo que o nosso

Fundador disse "fazer o bem". Hoje quando algumas irmãs deixam o trabalho remunerado por idade, a gratuidade e a solidariedade continuam a ser para nós um dom e uma tarefa.

Um novo projeto nos ajuda a viver em comunhão com os nossos irmãos e irmãs nesta cidade: "Unidos em comunhão". As Irmãs oferecem-se para rezar pelas necessidades que as pessoas nos enviam por meio de mensagens ou comunicação pessoal. Na nossa oração de Laudes e Vésperas, alguns se unem à nossa oração, outros nos pedem que rezemos por eles. Está a ser uma experiência de comunhão muito bonita.

O nosso Fundador deixou-nos uma oração: "Senhor, faz com que vivamos como irmãos e irmãs". O Papa Francisco formulou este pensamento no contexto do Dia da Migração, convidando-nos a caminhar "para um Nós cada vez maior", este é o objetivo para o qual caminhamos nós com os outros cristãos, seguindo os passos do nosso Venerável Padre Fundador, Jerónimo Usera.

Ana María Vicente Martín, Rad

Sementes de amor

OS MAIS DILATADOS HORIZONTES... VOLUNTARIADO EM PERÚ DESDE GELESENKIRCHEN, ALEMANHA

As irmãs do Amor de Deus vivem e trabalham num dos bairros mais pobres da capital peruana, Lima, em San Gabriel Alto. Lá elas trabalham numa escola chamada Fé e Alegria 24. Com cerca de 1.500 crianças e jovens. A Irmã Sadit, ex-diretora, queria dar aos mais pobres dos pobres, -às crianças -que passam o tempo depois das aulas nas ruas, uma espécie de lar e apoiá-las. A ideia concretizou-se finalmente em 2012 no projeto "Lar Amor de Deus", que pretende acolher e acompanhar estas crianças fora do horário escolar.

Que relação tem este centro com as Irmãs do Amor de Deus em Gelesenkirchen, Alemanha e com o voluntariado?

Há mais de 10 anos, o projeto solidário "Lar Amor de Deus" fez-nos ir para além das nossas fronteiras e atravessar o oceano. Todos os anos, um ou dois jovens da diocese de Essen realizam ali um ano de voluntariado socioeducativo. Graças ao voluntariado, o sonho da Irmã Sadit e sua comunidade tornou-se realidade e permanece vivo e ativo por mais de uma década. Tive a sorte de visitar San Gabriel e a escola em 2017, acompanhado pelo bispo auxiliar da diocese de Essen, Monsenhor Ludger Schepers, só posso dizer: Peru e o voluntariado tornaram-se parte da minha vida e da nossa comunidade. Esta experiência levou-me, por um lado, a encorajar os jovens a embarcar



nesta aventura e, por outro, a procurar apoio financeiro. Um grupo de ex-alunos está muito empenhado em ajudar a partir daqui, para que o Lar continue acolhendo e apoiando as crianças e as suas famílias num ambiente tão difícil e delicado.

Kathy Walus e Isabel Sandvoß são duas voluntárias e falam do seu trabalho e do que significou para elas.

As crianças do Lar Amor de Deus são algumas das mais desfavorecidas da escola Fé e Alegria 24. Durante o nosso serviço de voluntário em Lima, um total de 20 a 30 crianças foram atendidas no Lar Amor de Deus, criado pelos voluntários e irmã Sadit. Os alunos reúnem-se no Lar antes ou depois das aulas, onde os voluntários os ajudam a realizar os TPC (lição de casa,) oferecem apoio académico, brincam e comem juntos. O ambiente social é instável, a situação económica precária, a falta de acesso ao sistema de saúde, alimentação desequilibrada e falta de cuidados são os principais problemas que as crianças enfrentam diariamente.

Trabalhar como voluntário no Projeto foi sempre um grande desafio. Porque as crianças muitas vezes comportam-se de maneira incrível e precisam de atenção e ajuda de vários técnicos humanos. Acima de tudo, é a ajuda e o apoio que oferecemos em

conjunto com os psicólogos e coordenadores do Projeto.

Apresentá-los com atenção às suas necessidades mais básicas, oferecer-lhes alguma estrutura no seu trabalho diário e organização na sua vida escolar e, assim, oferecer-lhes um ambiente mais seguro.

A pandemia de Covid 19 também teve um forte impacto no projeto. Atualmente não é possível cuidar das crianças no Lar. É por isso que os responsáveis pelo Lar em Lima tentam apoiar as famílias no âmbito do projeto. Durante as fases mais rigorosas do toque de recolher obrigatório, o principal objetivo foi distribuir alimentos às famílias que perderam as suas fontes de rendimento devido à situação da pandemia. Uma equipe de psicólogos e estudantes também oferecem apoio. Estão a ser envidados esforços para dotar as crianças de meios técnicos necessários para participarem nas aulas escolares digitais. Como até agora não foi possível dar aulas presenciais, a Irmã Sadit, diretora do projeto, abriu uma sala de informática para as crianças de modo que elas possam participar das aulas através do computador e não apenas pelo smartphone.

Sabemos que a pandemia atinge duramente as famílias e piora ainda mais as condições de vida, por isso, apesar das grandes restrições, apoiamos e queremos continuar a apoiar este projeto que tanto favorece as crianças no seu desenvolvimento e lhes dá muito apoio.

Kathy Walus e Isabel Sandvoß

Ir. Ana María Vicente



Tríduo do 27 de Abril de 2022

CAMINHAMOS JUNTOS PARA UMA IGREJA SINODAL

Uma Igreja chamada a “*caminhar juntos*” (...) Caminhar juntos—Viceprovincia de África, Província América do Sul, Província de Espanha, Província Padre Usera, Província de Portugal, Governo Geral, irmãs e leigos. Neste caminho vamos fazendo história.

Há alguns meses atrás celebramos o XVI Capítulo Geral e dissemos que queremos fazer a nossa história congregacional "Ao sopro do Espírito" para isso, somos convidados/as a sonhar, e fazer um caminho de escuta mútua e de escuta do Espírito Santo.

Diz-nos O Papa Francisco “O Espírito Santo precisa de nós. Escutai-O escutando-vos a vós mesmos. Não deixeis ninguém de fora ou para trás. As soluções devem ser buscadas dando a Palavra a Deus e suas vozes ao nosso redor; orar e abrir os olhos para tudo que estiver à nossa volta; viver uma vida fiel ao Evangelho.... Trata-se de ouvir a voz de Deus, captar a sua presença, interceder a sua passagem e o seu sopro de vida.” (Roma, 18.IX.2021).

Ouvir é necessário, conscientes de que escutar é mais do que ouvir. Cada um ouvindo os outros; e todos ouvindo o Espírito Santo, como diz o livro do *Apocalipse*: «Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas» (2,7)

A Congregação avança. E o Espírito é sempre o grande protagonista. Como o nosso Venerável Padre Usera sabia disso! Por isso quer que o tenhamos como protetor.

Quando Jesus disse: "Recebereis a força do Espírito Santo que virá sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Actos 1,8), Ele quis dizer-nos que não estamos sozinhos, que não vamos sozinhos, que caminha connosco, Aquele para quem "nada é impossível" (Lc, 1,37).

O Papa Francisco convocou o Sínodo de Sinodalidade, ele mesmo diz, que "**é um conceito fácil de expressar, mas não tão fácil de colocar em prática**". Somente o Espírito Santo pode mover os nossos corações para acolher e valorizar cada pessoa, condição essencial para caminarmos juntos.

Temos diante de nós três dias de oração em preparação para 27 de abril. Nestes três dias vamos ter presente o convite do Papa a "Caminhar Juntos", que a nossa agenda traduz em estar **atentos aos caminhos**.

O primeiro dia: caminhos de reencontro: **comunhão**; o segundo dia: um estranho no caminho: **participação** e o terceiro dia: um coração aberto aos caminhos do mundo: **missão**. Em todas as situações “Ao sopro do Espírito”.

Cantamos: Ilumina-me, Senhor, com teu espírito ou outro.

Símbolos para todos os dias

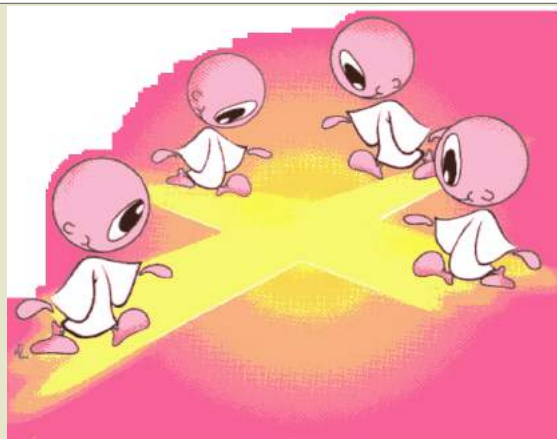
- ◆ Fotografia do Padre Usera
- ◆ Escudo congregacional
- ◆ Pergaminho com o sonho congregacional
- ◆ Bíblia
- ◆ Cirio



Primeiro dia -24 de abril COMUNHÃO

Símbolos:

- CARTAZ COM A FRASE: *Caminhos de reencontro, comunhão.*



Coloca-se um pergaminho com o sonho capitular. Enquanto se coloca o pergaminho vai-se lendo pausadamente:

Leitor 1: As irmãs capitulares vislumbraram um sonho para a Congregação, estendido à Família “Amor de Deus”, para os próximos seis anos. Sonhemos também: quando sonhemos, estamos a criar um novo futuro na nossa mente. A fase da criação do sonho é fundamental e necessária para a realização de qualquer mudança. Para que possamos criar uma mudança nas nossas vidas, precisamos **sonar, querer e acreditar que é possível.**

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 2: “Como é importante sonharmos juntos! Sozinho corre-se o risco de ter alucinações, nas quais vêes o que não é; os sonhos devem ser construídos juntos. Sonhemos como uma só humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos acolhe a todos, cada um com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada um com a sua voz, todos irmãos» PAPA FRANCISCO, Fratelli Tutti, nº 8

(Breve silêncio para a interiorização)

Coloca-se o Círio Pascal aceso (enquanto se coloca, lê-se)

Leitor 3: A luz é necessária para caminhar, para ver o caminho, para saber por onde estamos a caminhar. Se já tivemos a experiência de andar às escuras, sabemos o que significa a luz. Quando aparece uma pequena claridade que nos guia, nós a amamos e apreciamos. O Espírito Santo é a Luz. Ele nos ajuda a descobrir por onde temos que andar e para onde temos que ir. Quando o invocamos, Ele ilumina o caminho para

tomarmos as decisões certas.

Coloca-se o cartaz “**Caminhos de reencontro: COMUNHÃO**”

Animador: Começamos a oração, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Oração para todos os dias (Todos juntos)

Vem, Espírito Santo. Tu que despertas novas línguas e pões palavras de vida nos nossos lábios, salva-nos de nos tornarmos uma Congregação-museu, bela mas muda, com um longo passado e pouco futuro. Vinde entre nós, para que na vivência do caminho não nos deixemos dominar pelo desencanto, não atenuemos a profecia, não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. Vem, Espírito de amor, prepara os nossos corações para ouvir. Vem, Espírito de santidade, renova cada irmã da Congregação, - cada membro do Movimento Secular Amor de Deus. Vem, Espírito Criador, renova a face da terra (Cf. Oração do Papa Francisco na abertura do Sínodo).

Cântico: Renova entre nós, Oh Senhor
(Antonio Alcalde) <https://youtu.be/2UZsqX5kYY0>

RENOVA ENTRE NÓS, OH SENHOR,
AS GRANDES MARAVILHAS DO TEU AMOR,
AS GRANDES MARAVILHAS DO TEU AMOR.

1. Deus Pai Criador
da eterna juventude o manancial,
Tu iluminas hoje a nova criação,
Tu iluminas hoje a nova criação,

2. Deus, Filho redentor,
dos homens irmão universal,
Tu, nossa paz e reconciliação,
Tu, nossa paz e reconciliação.

celebrações

3. Espírito de amor,
o selo e o abraço na unidade,
Tu alentas a nossa vida em comunhão,
Tu alentas a nossa vida em comunhão.

Salmo 50

Coro 1: Criai em mim, ó Deus, um coração puro renovai-me por dentro com um Espírito firme, não queirais repelir-me da vossa presença não retireis de mim o vosso **Santo Espírito**.

Cântico: Dá-nos Senhor, um coração novo.
Derrama em nós um Espírito novo.

Coro 2: Dai-me de novo a alegria da vossa salvação
E sustentai-me com um **Espírito generoso**
Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos
Os transviados hão-de voltar para vós.

Cântico: Dá-nos Senhor, um coração novo.
Derramai em nós um Espírito novo.

Todas: "Oh Deus, criai em mim um coração puro"

Cântico: Dá-nos Senhor, um coração novo.
Derramai em nós um Espírito novo.

Animador: Pedimos que, assim como nas origens Deus soprou o Seu Espírito na matéria e deu origem à pessoa humana (cf. Gn 2,7), agora o mesmo Espírito divino volte a acreditar em nós (cf. Sl 50,12), renova-nos e transforma-nos. E assim, animados pelo Espírito divino, podemos inscrever-nos no sonho do nosso Capítulo Geral.

Leitura do pergaminho: Leitor 4: "Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo, com comunidades vivas e significativas, simples e interculturais que cuidam da pessoa, da fraternidade e do nosso mundo e que ao sopro do Espírito anuncia o Evangelho, sendo manifestação do amor de Deus onde seja necessário".

Cântico: Oh Senhor, enviai o vosso Espírito que renove a face da terra.

Todas: «Ensina-me a cumprir a vossa vontade, já que tu és o meu Deus.» (Sal 142,10).

Leitura de 1ª carta aos Coríntios 12, 4-13a

Há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela ação do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outra, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outra, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz.

Pois, como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo. De facto, num só Espírito, fomos todos baptizados para formar um só corpo, judeus e gregos, escravos ou livres, e todos bebemos de um só Espírito.

Palavra do Senhor



Reflexão: Paulo enumera uma lista ilustrativa da variedade e pluralidade que caracterizava a comunidade onde havia tudo: pessoas com o dom da sabedoria, do discernimento, da cura, do conselho, da pregação, da

expressão de experiências espirituais e da sua interpretação, da liderança, ajuda a quem precisa... Uma comunidade verdadeiramente plural, viva e comprometida.

Paulo quer moderar a arrogância de alguns, afirmando que os carismas se originam do Senhor, do Seu Espírito e Deus. O pensamento trinitário do Apóstolo é claro: Espírito Santo, Senhor Jesus Deus-Pai. Os dons e carismas não são qualidades naturais ou fruto do esforço humano, ou méritos, mas pura graça e dom das três pessoas divinas. E esses dons não são para uso pessoal, mas para o bem de toda a comunidade.

celebrações

(Tempo de silêncio para a reflexão)

A imagem da sociedade como um corpo organizado era comum no pensamento ético da cultura grega e era usada para reforçar a superioridade e o domínio de uns sobre os outros.

Paulo, ao aplicar essa imagem à comunidade cristã, tenta justamente o contrário: dismantlar toda estrutura de dominação que marginaliza os membros mais fracos e vulneráveis, ou tira o seu protagonismo ou os reduz a "ouvir e calar". As categorias discriminatórias de escravo ou livre, judeu ou grego, homem ou mulher, rico ou pobre, não existem mais porque foram abolidas pelo Senhor. Desta forma, somos todos iguais em dignidade.

Assim o expressa o nosso Documento Capitular:

Leitor 5: "Cada pessoa foi criada para viver na família, na comunidade, na sociedade, onde todos os membros têm a mesma dignidade. Desta dignidade derivam os direitos humanos, assim como os deveres, que lembram, por exemplo, a responsabilidade de acolher e ajudar" (Documento capitular nº 52. XVI Capítulo Geral).

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 6: "Somos chamados a viver em comunhão, em comunidade fraterna, onde o Espírito se comunica "para o bem de todos" não podemos esquecer que somos responsáveis pelo cuidado do outro, cuidando dos pormenores da vida fraterna... das pessoas: acolher e aceitar as diferenças com carinho e respeito" (Documento capitular nº 27. XVI Capítulo Geral).

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 7: "Sem conversão do coração e da mente, e sem uma formação ascética de acolhimento e escuta recíproca, de pouco serviriam os mecanismos externos de comunhão, que poderiam mesmo transformar-se em simples máscaras sem coração nem rosto" (a sinodalidade na vida e na missão da Igreja, 107).

Cântico: Dá-nos Senhor, um coração novo.
Derrama sobre nós um Espírito novo
Ou Eu vos darei um coração novo e um espírito novo.

(Breve silêncio para interiorização)

Animador: Continuamos a pedir ao Espírito Santo a conversão do coração e da mente:

Oração: (Espontaneamente os participantes vão rezando com cada uma das seguintes expressões).

«Espírito Santo, que secretamente operas nos nossos corações e delicadamente nos impele ao amor, ajuda-me a descobrir as coisas belas que fazes nos outros.

Ajuda-me a prestar atenção às coisas positivas que fazes nos irmãos, para que eu não me detenha tanto a lamentar os defeitos dos outros, para que eu não acredite que tudo está muito escuro.

Ajuda-me a rejeitar as tentações egoístas que continuamente nos assombram e geram competição, desconfiança e inveja.

Abre os meus olhos e ilumina-me com a tua presença, para olhar os outros com bondade e louvar-Te por tudo o que fazes neles (Cf. Víctor Manuel Fernández).

Não me deixes ficar frustrado, ancorado nas coisas do costume, com medo do novo, encerrado no meu conforto.

(Continuamos a rezar o Espírito Santo)

Espírito Santo, ajuda-me...

Dou-te graças ...

Peço..

Jesus, Senhor...

Pai nosso, que estás no céu....

ORAÇÃO FINAL (Para todos os dias)

Solista: Pai Bondoso, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos, rogai ao Senhor da messe que mande trabalhadores para a sua messe". E afirmou ainda: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos concederá".



celebrações

Coro 1: Confiando nesta palavra de Jesus e na vossa bondade, vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se dediquem à construção do Reino a partir da civilização do amor.

Coro 2: Santa Maria, Virgem Imaculada, protege com a tua maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que encorajem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder generosamente ao chamamento de Jesus, a manifestar o amor gratuito de Deus aos homens.

Todos: Ámen.

Cântico: Pelas Estradas da vida

1. Pelas estradas da vida,
nunca sozinho estás.
contigo pelo caminho,
santa Maria vai.

O vem connosco, vem caminhar,

Santa Maria vem.

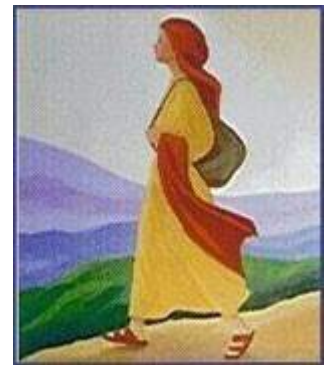
O vem connosco, vem caminhar,

Santa Maria vem.

2. Mesmo que digam os homens,
tu nada podes mudar
luta por um mundo novo
de unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens,
sem conhecer-se vão,
não negues nunca a tua mão
a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida
inútil caminhar,
lembra que abres
caminho,
outros te seguirão.



Segundo dia -25 de abril **PARTICIPAÇÃO**

Símbolos:

- **CARTAZ COM A FRASE:** *Um estranho no caminho, participação*
- **Círio**



Colocam-se os símbolos do dia anterior.
Acrescenta-se o cartaz “Um estranho na estrada:” **“PARTICIPAÇÃO”**”.

Animador: Começamos a oração, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

(Enquanto se acende a vela, lê-se:)

Leitor 1: “O Espírito Santo é Aquele que nos guia para onde Deus quer, e não para onde as nossas ideias e os nossos gostos pessoais nos levariam. Precisamos do Espírito, o sopro sempre novo de Deus, que nos liberta de todo o isolamento, revive o que está morto, solta correntes e espalha alegria” (Papa Francisco).
Invoquemo-Lo:

Oração para todos os dias (Todos juntos)

Vem, Espírito Santo, Tu que despertas novas línguas e pões palavras de vida nos nossos lábios, livra-nos de nos tornarmos uma Congregação museu, bela mas muda, com um longo passado e pouco futuro. Vem entre nós, para que na experiência do caminho não nos deixemos levar pelo desencanto, não diluamos a profecia, não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. Vem, Espírito de amor, prepara os nossos corações para ouvir. Vem, Espírito de santidade, renova cada irmã da Congregação, cada membro do Movimento Secular Amor de Deus. Vem, Espírito Criador, renova a face da terra.

celebrações

Cântico: Envia-nos o Teu sopro de Pai (Brotos de Olivo) Ou Mandai Senhor o vosso Espírito e renovai a terra. <https://youtu.be/HKmeKFoV5VQ>

Manda-nos, ó Deus, o Teu Espírito Santo, envia-nos, Deus, o Teu sopro de Pai, que nos faça entender que a Tua fraternidade somos toda a humanidade.

Pai, ilumina-nos, dá-nos a tua luz! Infunde o Teu amor nas almas dos homens, para que ninguém fique fora dos nossos corações.

Vem, Espírito Santo!

Renova a terra, traz-nos o teu sopro que nos converta, colocamos a nossa vida em viver o teu plano, para que todos sintamos o Teu amor e a Tua paz.

Animador: Com o Salmo 8 louvamos a Deus que fez do ser humano centro e senhor da criação. A contemplação do céu, da lua e das estrelas deixa o salmista em êxtase. Mas a maior obra de Deus é o ser humano, criado à sua imagem e semelhança. Quando o ser humano se pergunta quem sou eu? Descobre que Deus o fez seu parceiro e aliado. O Deus da Aliança confia-lhe a administração de seu trabalho, chama-o a PARTICIPAR do seu projeto para o mundo. O mundo é a casa de Deus e o ser humano, cada ser humano, qualquer ser humano é o administrador desta imensa casa.

Salmo 8

A Assembleia canta: Senhor, nosso Deus, como é admirável o vosso nome em toda a terra! Senhor, nosso Deus, como é admirável o vosso nome em toda a terra!

A vossa majestade, está acima dos céus. Da boca das crianças e meninos de peito sai um louvor que confunde os vossos adversários, e reduz ao silêncio os inimigos rebeldes.

Quando contemplo os céus, obra das vossas mãos, a Lua e as estrelas que Tu criaste: que é o homem para te lembrares dele, o filho do homem para dele Vos preocupardes?

Fizeste dele quase um ser divino; de glória e de honra o coroaste. Deste-lhe poder sobre as obras das tuas mãos, tudo submeteste a seus pés:

Ovelhas e bois, todos os rebanhos, e até os animais selvagens; as aves do céu e os peixes do mar, tudo o que se move nos oceanos.

SENHOR, nosso Deus, como é admirável o vosso nome em toda a terra!

Animador: Louvo a grandeza de Deus, que coroa de glória e dignidade o ser humano. Admiro a confiança de Deus no ser humano, uma

criatura fraca, a quem deu uma dignidade espantosa: fê-lo pouco inferior aos anjos e confia nele a tal ponto que lhe dá o controlo sobre as obras de suas mãos. Dou graças porque, diferentemente dos seres humanos que humilham os seus semelhantes e a criação, Cristo se apresenta como o ser humano perfeito, a sua autoridade é exercida através da suprema dedicação de si mesmo na morte "para o bem de todos". Creio que Deus, manifesta seu poder com perdão e misericórdia, nos convida a exercer a nossa soberania sobre a criação não com exclusão, mas com inclusão, não com dominação, mas com amor.

A assembleia canta: Senhor, nosso Deus, como é admirável o vosso nome em toda a terra!

(Breve reflexão)



celebrações

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos 9, 38-40;

Disse-lhe João: «Mestre, vimos alguém expulsar demónios em Teu nome, alguém que não nos segue, e quisemos impedi-lo porque não nos segue.» Jesus disse-lhes: «Não o impeçais, porque não há ninguém que faça um milagre em meu nome e vá logo dizer mal de mim. Quem não é contra nós é por nós.»

Palavra do Senhor.

Reflexão

«Não os impeçais» O Senhor enfrenta uma atitude de falsa prudência, que na verdade serve para mascarar o ciúme diante do sucesso dos outros. Este texto evangélico faz-nos perceber a mentalidade mesquinha e fechada que temos quando vemos no outro uma ameaça pelo simples facto de não ser um dos "nossos". Quando rejeitamos alguém que não corresponde ao meu perfil, que não pertence ao meu grupo específico, ou quando simplesmente classificamos as pessoas por terem esta ou aquela sensibilidade, não só somos míopes ou cometemos uma injustiça do ponto de vista humano. Estamos contra os critérios do Senhor e interrompendo a ação do Espírito Santo, que nem sempre age de acordo com os nossos programas e previsões. Quando rejeitamos alguém que não corresponde ao meu perfil, que não pertence ao meu grupo específico, estamos a esquecer que o Deus da Aliança confia a administração do seu trabalho a essa pessoa, chama-a para **PARTICIPAR** do Seu plano para o mundo. A mentalidade da exclusão frequentemente se insinua nas nossas comunidades e pouco tem a ver com a práxis de Jesus que, justamente por isso, hoje censura os seus discípulos por essa atitude exclusivista, oferecendo também chaves de discernimento ao julgar e valorizar tantas boas ações que são realizadas no nosso mundo. Mais do que procurar o que nos separa, ou nos diferencia "do resto", Jesus convida-nos hoje a procurar os lugares comuns que tornam possível a comunhão: **e fazer o bem, é o ponto de encontro comum da humanidade.**

(Tempo de silêncio para a reflexão)

Escutar: Pedra sobre pedra (Fran). <https://youtu.be/IIRxO8W5JjE>

**Pedra sobre pedra,
mãos sobre mãos,
coração com coração.**

Pedra sobre pedra para construir,
para erguer ao nosso redor.
De mãos dadas para garantir
que juntos criaremos comunidade.
Coração com coração para reviver
a ilusão de viver da verdade .

**Pedra sobre pedra,
mãos sobre mãos,
coração com coração**

Coração com coração para construir
para erguer ao nosso redor.
Mão sobre mão para reviver
a ilusão de viver da verdade.
Pedra sobre pedra para garantir
que juntos criaremos comunidade.

**Pedra sobre pedra,
mãos sobre mãos,
coração com coração**



Leitor 2: Trabalhemos juntos, não sejamos obstáculo. Não impeçamos ninguém de fazer o bem, saibamos viver "a interculturalidade e assumir as diferenças geracionais como riqueza que nos complementa e amplia os nossos horizontes e nos compromete a responder generosamente aos grandes desafios que toda diversidade traz consigo" (nº 19 Documento Capitular XVI Capítulo Geral).

Cântico: Que bom! Todos unidos, de mãos dadas na luta. Que bom! Todos irmãos, no sofrimento e na alegria. ..ou. **O como é bom e agradável viver juntos em harmonia.**

(Breve silêncio para a interiorização)

celebrações

Leitor 3: “Nós, as irmãs do Amor de Deus, começamos a entender que o Carisma não é propriedade da Congregação, mas sim um dom do Espírito e que, nestes tempos, Ele o está a dar a muitos leigos que querem vivê-lo a partir da sua vocação laical. Precisamos de abrir as portas dos nossos corações e das nossas comunidades para partilhar o Carisma com o qual todos fomos agraciados e que nos constitui em Família Carismática, considerando-os irmãos, acreditando neles, envolvendo-os, valorizando as suas formas de viver o Carisma”. (Documento capitular nº 25. XVI Capítulo Geral).

Cântico: Queremos, Senhor, amar-Te amando a terra; queremos deixar atrás de nós um mundo melhor, uma vida mais bela. **Ou Senhor Tu amas o mundo, Senhor Tu amas os homens...**

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 4: «Sentimos o desafio de descobrir e transmitir a 'mística' do convívio, da mistura, do encontro, de nos abraçarmos, de nos apoiarmos, de participarmos nessa maré um tanto caótica que pode tornar-se uma verdadeira experiência de fraternidade, em caravana solidária» (EG 87).

Cântico: Queremos, Senhor, correr com o archote aceso; queremos deixar um fogo melhor, uma chama mais viva.

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 5: «Espero que neste tempo em que vivemos, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possa renascer entre todos um desejo global de fraternidade entre todos: Aqui está um belo segredo para sonhar e fazer de nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode lutar contra a vida isoladamente. Precisamos de uma comunidade que nos apoie, que nos ajude e na qual nos ajudemos a olhar para frente”. (Papa Francisco).

Cântico: Que bom! Todos unidos, de mãos dadas na luta. Que bom! Todos irmãos, no sofrimento e na alegria.

Animador: Peçamos ao Espírito Santo a

conversão do coração e da mente. Que todos nos envolvamos em realizar o que o Capítulo Geral sonhou para a Congregação e que valorizemos as muitas maneiras de o tornar realidade.

ORAÇÃO espontânea de ação de graças, súplica ou perdão:

Espírito Santo, ensina-me a ter afeto por toda a criatura de Deus e cura a indiferença do meu coração.

Espírito Santo, não permita que eu fique frustrado, ancorado nas coisas de sempre, incapaz de seguir em frente, com medo de tudo novo, cerrado no meu conforto.

Espírito Santo, ...
Pai nosso...



ORAÇÃO FINAL

Solista: Pai Bondoso, Jesus nos disse "A messe é grande e os trabalhadores são poucos, rogai ao Senhor da messe que mande trabalhadores para os seus campos". E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá."

Coro 1: Confiados nesta palavra de Jesus e na vossa bondade, vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se dediquem à construção do Reino a partir da civilização do amor.

Coro 2: Santa Maria, Virgem Imaculada, protege com a tua maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder generosamente ao chamamento de Jesus, a manifestar o amor gratuito de Deus aos homens/mulheres.

Todos: Amén.

celebrações

Cântico: Um magnificat ou escutar: **Deus nos salva em ti**, Salomé Arricibita
<https://youtu.be/KtKRNptoLvQ>

Deus nos salva em Ti, Maria
Deus nos salva em Ti.
Vida, doce, esperança nossa.
Deus nos salva em Ti.
Deus nos salva em Ti, Maria.
Deus nos salva em Ti.
Vida, doce, esperança nossa.
Deus nos salva em Ti

No seu amor todos os dias.
Na sua bondade tão simples.
No seu olhar que confia,
no Teu regaço de vida.

Ao caminhar contigo
Ao viver sempre em chamás.
Aceitando o compromisso
De abrigo ao próprio Deus
No teu amor de cada dia,
Na tua bondade tão simples
No teu olhar que confia,
no teu regaço de vida
Ao caminhar
contigo,
ao viver sempre
em chamás
Aceitando o
compromisso
de dar abrigo ao
próprio Deus,



Terceiro dia -26 de abril MISSÃO

Símbolos:

- **CARTAZ COM A FRASE:** *Um coração aberto aos caminhos do mundo: missão*
- **Círio**



Os símbolos do dia anterior já se encontram colocados. Acrescenta-se uma foto do padre Usera e o escudo da Congregação e o cartaz: "Um coração aberto aos caminhos do mundo: MISSÃO". **Enquanto se coloca o cartaz, lê-se o seguinte:**

Leitor 1: "Eu sou uma missão nesta terra; e para isso estou neste mundo" (EG 273). "Todo homem e mulher é uma Missão e é por isso que vivem na terra" (Papa Francisco).

Tendemos a entender a missão principalmente como pregação, construção de escolas, hospitais, serviços sociais e atividades de caridade. Estas são iniciativas importantes e atividades missionárias. O Papa Francisco convida-nos a ver a missão numa perspetiva mais profunda e ampla: "SOMOS missão porque somos o amor de Deus comunicado, somos a santidade de Deus criada à sua imagem". A missão não é principalmente o que fazemos, mas sim o que somos. Jesus

Cristo, chama-nos para estarmos com Ele e acompanhá-lo na sua missão no mundo, uma conversão contínua e ser missão no nosso mundo. Só através desta nossa intimidade com Ele, descobrindo que nos ama incondicionalmente poderemos crescer numa conversão contínua e ser missão no nosso mundo. O nosso chamamento a ser missão acontece onde vivemos, quando testemunhamos o amor na nossa comunidade, família, paróquia e vizinhança.

Leitor 2: "Somos uma missão comunitária. Como afirma o Papa São Paulo VI, aqueles que acolhem sinceramente a Boa Nova se reúnem em nome de Jesus para buscar em conjunto o Reino, construí-lo e vivê-lo, de modo que constituam uma comunidade fraterna que esteja ao mesmo tempo a evangelizar." (cf. EN 13). (Luis Ángel de la Heras).

Celebrações

Leitor 3: Como Irmãos do Amor de Deus, o nosso Carisma é ser uma "manifestação do amor de Deus" em tudo o que fazemos, ou seja, ser uma missão com as nossas vidas, sempre testemunhando o primado de Deus e comunicando-O de forma credível e inteligível, fazendo sentido o nosso modo de ser e agir" (Documento capitular nº 21. XVI Capítulo Geral)

Animador: Começemos a oração: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Como todos os dias invocamos o Espírito Santo:

Oração para todos os dias (Todos juntos)

Vem, Espírito Santo, Tu que despertas novas línguas e pões palavras de vida nos nossos lábios, livra-nos de nos tornarmos uma Congregação museu, bela mas muda, com um longo passado e pouco futuro. Vem entre nós, para que na experiência do caminho não nos deixemos levar pelo desencanto, não diluamos a profecia, não acabemos reduzindo tudo a discussões estéreis. Vem, Espírito de amor, prepara os nossos corações para ouvir. Vem, Espírito de santidade, renova cada irmã da Congregação, - cada membro do Movimento Secular Amor de Deus- Vem, Espírito Criador, renova a face da terra (Cf. Oração do Papa Francisco na abertura do Sínodo).

Cântico: Toda a terra está cheia (Antonio Alcalde) **Ou Toda a terra vos adore senhor e entoe hinos ao vosso nome ó altíssimo...**

<https://youtu.be/RycuwRHxeEM>

A terra inteira está cheia do Espírito de Deus
Vem, Espírito divino,
enche os nossos corações e ilumina-nos com o fogo da tua graça e do teu amor.

1. Renova a face da terra com a Tua força e brilho e ilumina a nova vida da nova criação.



Leitor 4. Um coração aberto aos caminhos do mundo. Num mundo em constante mudança e em múltiplas crises, o Papa Francisco convida-nos a cuidar da fragilidade das pessoas e do mundo em que vivemos e nos diz que a educação e a formação se tornam prioridades, porque "toda mudança precisa de um caminho que envolve a todos, que faz amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora". (Papa Francisco)

Animador: O Papa Francisco convida todos aqueles que se preocupam com a educação das gerações mais jovens a assinarem um **Pacto Educacional Global** para gerar uma mudança de mentalidade na escala planetária através da educação. Ele diz-nos: "Procuraremos juntas soluções, iniciemos os processos de transformação sem medo e olhemos para o futuro com esperança. Convido cada um a ser protagonista desta aliança, assumindo o compromisso pessoal e comunitário de cultivar juntos o sonho de um humanismo solidário, que responda às esperanças do homem e ao desígnio de Deus". (Papa Francisco)
Ninguém melhor do que o Espírito Santo para nos guiar nesta empreitada: Ele é força, luz, voz e grito, presença, amor, alegria, paz e consolação.

Cântico: Espírito Santo, vem (Juan Antonio Espinosa)

<https://youtu.be/Yk3LmkDkarw>

Espírito Santo vem, vem (4x)

Tu estás desde o início dos tempos a conduzir o universo com a Tua força:
Queremos descobrir-
Te neste mundo,
ensina-nos a amar a nossa terra.

Espírito Santo vem, vem (4x)

celebrações

Tu és a luz do Povo no deserto,
Tu fazes brotar a água viva
Dá-nos sempre a tua luz no caminho,
a água que transforma as nossas vidas.

Espírito Santo vem, vem (4x)

Tu foste voz e grito nos Profetas,
mantendo a esperança na Promessa:
Fortalece os nossos passos na luta,
na aurora firme de uma nova terra.

Espírito Santo vem, vem (4x)

Tu estavas em Jesus o Deus amigo.
A Sua entrega foi mais forte que a morte.
O Seu triunfo é o triunfo dos povos,
caminho de esperança para sempre.

Espírito Santo vem, vem (4x)

Tu és amor e alegria,
paz e conforto na tristeza.
Vamos fazer uma terra para todos,
sem guerras, sem fome nem pobreza.

Espírito Santo vem, vem (4x)

Animador: "Apoiemo-nos na convicção de que na educação está a semente da esperança: uma esperança de paz e de justiça. Uma esperança de beleza, de bondade; uma esperança de harmonia social" (Papa Francisco, 15 de outubro de 2020)

Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus 5,13-16

«Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se corromper, com que se há-de salgar? Não serve para mais nada, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.»

Cântico: Sois o sal (Luís Guitarra) **ou Sois a semente ...**

<https://youtu.be/qOHhYr0LxbE>

Sois o sal que pode
dar sabor à vida,
Sois a luz que deve
iluminar, conduzir a Deus.

Animador: É assim que Jesus entende a nossa vida. "Vós sois o sal": Sal de mesa, sal marinho, sal comum do mundo. Em suma, o sal. O sal conserva, irrita, dá sede, dá sabor. Vós dareis um novo sabor e sabor à existência.

«"Vós sois o sal da terra": o sal é o discípulo e seguidor de Jesus e, vivendo, dará sabor a tudo o que faz e vive. Sal, em qualquer lugar e circunstância; sal exercendo a sua "propriedade", se a perde, se perde a qualidade, torna-se um pó nocivo. "Todos nós, batizados, somos discípulos missionários e somos chamados a ser um Evangelho vivo no mundo. Com uma vida santa daremos "sabor" aos diferentes ambientes e os defenderemos da corrupção". (Papa Francisco)

(Tempo de silêncio para a reflexão)

É assim que Jesus entende a nossa vida: *Vós sois a luz do mundo*: A luz tem uma força dinâmica interna muito grande: ela transforma

discretamente a cor da vida, em cada um de nós e nos ambientes em que nos movemos. Como um nascer do sol, dá cor a tudo e nos permite situar-nos na realidade.

«Vós **sois** a luz do mundo": Vós levais claridade e lucidez no meio de tanta escuridão e incerteza. Ser luz é um dom que Deus deposita nas nossas vidas e nos confia para sermos um dom para nossos ambientes. Ser uma luz que provoca em quem nos vê, o



celebrações

desejo de dar glória ao Pai.

"Não se pode esconder uma cidade no alto de um monte", não se pode esconder um crente nascido para ser testemunha do Amor.

Leitor 5: "A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, nem um enfeite que eu possa tirar; não é um apêndice ou outro momento da existência. É algo que não posso arrancar do meu ser se não quiser destruir-me. Sou uma missão nesta terra, e por isso estou neste mundo. É preciso reconhecer-se marcado pelo fogo para esta missão de iluminar, abençoar, vivificar, elevar, curar, libertar" (Documento Capitular nº 56. XVI Capítulo Geral).

Cântico: ATREVE-TE A SONHAR ou SOIS A



SEMENTE... <https://youtu.be/9yQy5BelPa0>

Vós sois o sal, vós sois a luz,
é Jesus quem fala para ti.
Dai sabor, ide e iluminai
este mundo que tem gosto de escuridão,
não temais, apenas confiai em Mim

**Abre, abre as portas da tua casa,
as portas da tua alma
e atreve-te a olhar.**

**Tudo pode ser possível
se acreditas na minha Palavra,
Atreve-te a sonhar. (Bis)**

Se o sal se estragar
e a luz se esconder por medo,
não valerão para nada, não servirão para nada,
seu valor será desperdiçado.
Não Senhor, eu não quero ser assim.

**Abre, abre as portas da tua casa,
as portas da tua alma
e atreve-te a olhar.**

**Tudo pode ser possível
se acreditas na minha Palavra,**

Atreve-te a sonhar. (Bis)

Eu vou viver apenas uma vez
No final serei o que semeei.
Eu quero ser a partir de hoje
sal e luz, música e amor.

Creio em Deus,

Eu creio que Ele confia em mim.

**Abre, abre as portas da tua casa,
as portas da tua alma
e atreve-te a olhar.**

**Tudo pode ser possível
se acreditas na minha Palavra,
Atreve-te a sonhar. (Bis)**

(Breve silêncio para a interiorização)

Leitor 6: Como Jesus, a Congregação deve ser fiel à sua missão de conduzir os irmãos à vocação do amor... A nossa Família Carismática é chamada a responder com as suas estruturas e meios à inspiração do Espírito... o que significa viver no presente, sem se apegar ao passado nem temer o futuro, e "desapegar-nos" todos os dias do nosso "eu". (Documento Capitular nº 56. XVI Capítulo Geral).

(Breve silêncio para a interiorização)

Animador: Não estamos sozinhos nem trabalhamos exclusivamente por conta própria. O Senhor constrói connosco a nossa existência e a nossa história. Só Deus pode garantir prosperidade e posteridade numerosa. Só Deus dá sucesso aos empreendimentos da vida, só a comunhão com o Senhor pode guardar o sonho do nosso XVI Capítulo Geral.

SALMO 126

Solista: Vós, Senhor, edificais a nossa Família Carismática.

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo.

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Sonhamos com comunidades vivas e significativas, simples e interculturais.

celebrações

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Sonhamos ser comunidades que cuidam a pessoa, a fraternidade e o mundo.

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Sonhamos ao sopro do Espírito, anunciar o Evangelho.

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Sonhamos em ser manifestação do amor de Deus ali onde seja necessário.

Coro 1: Constrói, Senhor, a nossa Família Carismática.

Coro 2: Ensina-nos a viver com alegria a realidade de ser sal e luz.

Coro 1: Abre, Senhor, os nossos olhos para o Bem e para a Verdade.

Coro 2: Abre de par em par a nossa vida ao cuidado da fraternidade. Ensina-nos a cuidar da pessoa.

Coro 1: Ajuda-nos a olhar o futuro com esperança.

Coro 2: Ajuda-nos a cuidar a missão.

Coro 1: Outra COMUNIDADE é possível sob a LIDERANÇA do ESPÍRITO.

Coro 2: Ajuda-nos a promover uma liderança para o "cuidado".

(Continuemos a apresentar ao Senhor a nossa oração de louvor, petição, ação de graças).

Todos: Senhor, encoraja-nos com a Tua presença e dá-nos o Teu Espírito para que esta Família Carismática seja manifestação permanente do amor gratuito de Deus.

Pai nosso

ORAÇÃO FINAL

Solista: Pai, Bondoso Jesus nos disse: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos, rogai ao Dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe". E afirmou ainda: "Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos concederá".

Coro 1: Confiando nesta palavra de Jesus e na vossa bondade, vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se dediquem à construção do Reino a partir da civilização do amor.

Coro 2: Santa Maria, Virgem Imaculada, protege com a tua maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder generosamente ao chamamento de Jesus, a manifestar o amor gratuito de Deus aos homens.

Todos: Ámen.

Cântico: Estrela e flor (Carmelo Erdozain) **ou SALVÉ ESTRELA DO MAR...ou TU ÉS O SOL NO NOVO AMANHECER**

ESTRELA E FLOR, AMANHECER DO DIA
ESTRELA E FLOR, AMANHECER DO SENHOR
ESTRELA E FLOR, CAMINHO E ESTRADA
QUE NOS LEVA A DEUS

1. Guia-nos no caminho de Cristo pelos caminhos do amor
guia-nos para a casa do Pai imitando o Teu Filho.

2. És a nossa irmã nas lutas por um mundo melhor
Tu és peregrina e profeta missionária e mestra.



Eucaristia - 27 de abril

Celebramos o Amor de Deus



**Recomenda-se rezar a Oração Eucarística V.
Deus guia o seu povo**

MONIÇÃO

Bem-vindos a esta celebração de ação de graças em que o Senhor quer alimentar-nos com o pão da sua Palavra e com o Pão da Eucaristia.

Vivemos dias de celebração familiar, de renovação, de fidelidade, de encontro com as raízes, de comunhão congregacional, de expansão do carisma, de projeção de futuro, de vivência solidária. (São Colocados dois pergaminhos com os nomes dos lugares de solidariedade).

A nossa solidariedade este ano é com o **Lar Amor de Deus em Seles (Angola)** e o **Colégio Gerónimo Usera em Mexicali (México)**. Apresentemos ao Senhor estas duas comunidades.

Vivemos dias de gratidão, louvor e bênção a Deus pelo dom concedido ao nosso Venerável Padre Jerónimo Usera; agradecimento, louvor e bênção também para os membros da Família Amor de Deus que nos precederam e não menos louvor, agradecimento e bênção para aqueles de nós que hoje estamos nela.

Celebramos o Tríduo numa súplica contínua ao Espírito Santo, porque queremos viver as nossas vidas **“Ao sopro do Espírito”**. Na celebração da Eucaristia deste dia, queremos estar bem conscientes das duas invocações -

Epiclesis - que nela se fazem ao Espírito Santo. **A primeira invocação sobre pão e vinho.** Pedimos ao Espírito Santo que transforme o pão e o vinho no corpo e sangue de Cristo. [“Rogamos-Te, pois, Pai Todo-Poderoso, que envies o teu Espírito sobre este pão e este vinho, para que sejam para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor”].

A segunda **invocação na comunidade reunida.**

Pedimos que aqueles que estão *reunidos se unam em companheirismo e amor.* [“Pai de misericórdia, derrama sobre nós o Espírito de Amor, o Espírito do teu Filho. Fortalece-nos com este mesmo Espírito a todos nós que fomos convidados à tua mesa, para que todos nós, povo de Deus, caminhemos felizes na esperança e firmes na fé e comuniquemos ao mundo a alegria de celebrarmos 158 anos de vida. Se somarmos os algarismos (1+5+8) dá-nos 14. Um dos significados bíblicos do número 14, que vemos no relato da genealogia de Jesus, assegura-nos que o plano de Deus avança inabalavelmente para o seu cumprimento. Nós estamos nele.

Reunidos em nome de Jesus

Ressuscitado com alegria cantamos:

Reunidos em nome do Senhor (Francisco Palazón) **ou Aqui nos encontramos**

REUNIDOS EM NOME DO SENHOR,
QUE NOS CONGREGOU DIANTE DO SEU
ALTAR, CELEBREMOS O MISTÉRIO DA FE
SOB O SINAL DO AMOR E DA UNIDADE



celebrações

1. Tu, Senhor, dás sentido às nossas vidas,
A tua presença nos ajuda a caminhar,
A tua Palavra é fonte de água viva
que nós, sedentos, vamos à Tua mesa buscar .

2. Purifica as nossas mãos com a Tua graça,
ilumina as nossas mentes com a Tua luz, que a
fé seja fortalecida na Tua Palavra,
e Teu Corpo, tomado como alimento, nos dê a
saúde

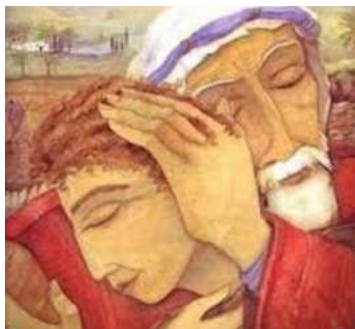
PERDÃO

Reconheço diante de Ti, Senhor, que não presto atenção à realidade de hoje, nem ao menos uma atenção comprometida: dificilmente luto pela justiça, não acho que os problemas dos outros sejam meus. Peço que venha o Teu Reino, mas sinto-me muito bem neste meu reino, que gostaria de prolongar com os seus confortos e as suas compensações...

Rogo para que seja feita a Tua vontade, mas prefiro que me ajudes para que a minha vontade seja feita. **Senhor, tende piedade**

“A Assembleia Capitular ousou “sonhar”, vendo novas possibilidades, pelo menos nas pequenas coisas que nos rodeiam, ou no que fazemos diariamente”. Reconheço diante de Ti, Senhor, que temos medos e resistência ao novo. Mantemos as nossas portas fechadas em vez de sairmos, guiados pelo Espírito, para as periferias existenciais, onde for necessário. **Cristo, tende piedade.**

Nalgumas das nossas intervenções comunitárias, expressamos ideias de tal forma que mais do que uma opinião pessoal parecem afirmações dogmáticas que querem ser válidas para todos. Reconheço diante de Ti, Senhor, que não costumamos “discernir à luz do Espírito Santo sobre as nossas comunidades, obras e presenças e esse ir arrastando impede-nos de responder com audácia e coragem, impedindo-nos de ser testemunhas da presença de Deus na missão. **Senhor, tende piedade**



LITURGIA DA PALAVRA

Leitura do livro dos Actos dos apóstolos 5, 17-26

Surgiu, então, o Sumo Sacerdote com todos os seus sequazes, isto é, o partido dos saduceus; encheram-se de inveja e deitaram as mãos aos Apóstolos, metendo-os na prisão pública. Mas, durante a noite, o Anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, depois de os ter conduzido para fora, disse-lhes: Ide para o templo e anunciai ao povo a Palavra da Vida.» Obedientes a essas ordens, entraram no templo de manhã cedo e começaram a ensinar. Entretanto, chegou o Sumo Sacerdote com os seus sequazes; convocaram o Sinédrio e todo o Senado dos filhos de Israel e mandaram buscar os Apóstolos à cadeia. Os guardas foram lá, mas não os encontraram na prisão e voltaram, declarando: «Encontrámos a cadeia fechada com toda a segurança e os guardas de sentinela à porta, mas, depois de a abrirmos, não encontrámos ninguém no interior.» Esta notícia pôs os sumos sacerdotes e o comandante do templo numa grande perplexidade acerca dos Apóstolos, e perguntavam a si próprios o que poderia significar tudo aquilo. Veio, então, alguém comunicar-lhes: «Os homens que metestes na prisão estão agora no templo a ensinar o povo.» O comandante do templo dirigiu-se imediatamente para lá com os guardas e trouxe os Apóstolos, mas não à força, pois receavam ser apedrejados pelo povo.

Palavra do Senhor

SALMO

Sal 33, 2-3. 4-5. 6-7. 8-9

R. O pobre calou o Senhor o ouviu.

celebrações

Bendigo o Senhor em cada momento,
o seu louvor está sempre na minha boca;
A minha alma se gloria-se no Senhor:
que os humildes o escutem e se alegrem. **R.**

Proclamai comigo a grandeza do Senhor,
exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade me. **R.**

Contemplai-O, e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de avergonha.
O pobre clamou e o Senhor o ouviu,
Salvou-o de todas as angústias **R.**

O anjo do Senhor protege os que O temem
E defende-os dos perigos.
Provai e vede como o Senhor é bom,
Feliz o homem que n'Ele se refugia. **R.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia Jo 3,16

Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou
o seu Filho Unigénito, a fim de que todo o que
nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna.

EVANGELHO

Leitura do santo Evangelho segundo S. João 3, 16-21

Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou
o seu Filho Unigénito, a fim de que todo o que
nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna.
De facto, Deus não enviou o seu Filho ao
mundo para condenar o mundo, mas para que
o mundo seja salvo por Ele. Quem nele crê
não é condenado, mas quem não crê já está
condenado, por não crer no Filho Unigénito de
Deus. E a condenação está nisto: a Luz veio ao
mundo, e os homens preferiram as trevas à
Luz, porque as suas obras eram más. De facto,
quem pratica o mal odeia a Luz e não se
aproxima da Luz para que as suas ações não
sejam desmascaradas. Mas quem pratica a
verdade aproxima-se da Luz, de modo a tornar
-se claro que os seus atos são feitos segundo
Deus.»

Palavra do Senhor

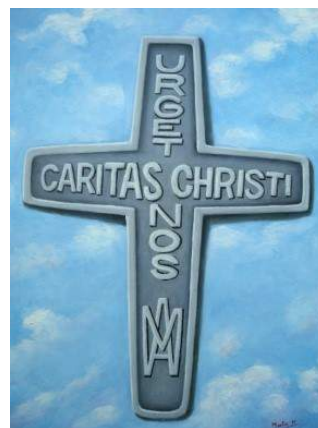
Homilia

Renovação dos votos

Monição

O Espírito Santo
configura-nos como
seguidores de Jesus,
leva-nos a viver
cativos pela força do
Seu amor, a fazer a
experiência de viver
na fidelidade e na
docilidade, numa
atitude de conversão
constante para que o
amor de Cristo nos
anime.

Hoje é um dia apropriado para renovar a nossa
entrega, a nossa Consagração. Viver a
Consagração é reconhecer a centralidade de
Jesus Cristo na nossa vida; têm os mesmos
sentimentos, o mesmo estilo de vida e a
mesma forma de agir.



A castidade alarga o nosso coração à medida do amor de Cristo e torna-nos capazes de amar como Ele amou. Somos chamados a viver em comunhão, em comunidade fraterna, onde o Espírito se comunica "para o bem de todos" (1ª Cor 12,7)

Todas: Obrigado, Pai, pelo dom de Cristo-Virgem. Alegres, confirmamos o nosso compromisso de aderir a Ele e continuar a viver a castidade como forma de amar.

Monição

Pelo voto de pobreza despojamo-nos de todo o valor, **identificando-nos com Cristo que**, por amor aos homens, se despojou da sua categoria divina.

Todas: Obrigado, Pai, pelo dom de Cristo-Pobre. Alegres, confirmamos o nosso compromisso de aderir a Ele e continuarmos a viver a pobreza como forma de amar.

Monição

Pelo voto de obediência entregamos inteiramente a nossa vida nas mãos de Deus para prolongar a sua obra de salvação no mundo, procurando cumprir o seu desígnio de amor na comunhão fraterna.

celebrações

Todas: Obrigado, Pai, pelo dom do Cristo Obediente. Com alegria, confirmamos o nosso compromisso de aderir a Ele e continuarmos a viver a obediência a Ele como forma de amar.

ORAÇÃO DOS FIEIS:

I

1. No dia 9 de outubro, a Igreja iniciou o Sínodo com o tema "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão».

2. Se aprendermos a escutar o Espírito, com humildade e sinceridade, estaremos a realizar na Congregação o caminho sinodal em que todos nós, em comunhão, anunciamos o Evangelho em todas as situações, em todos os lugares, onde seja necessário. **Oremos ao Senhor**

II

1. Com o Papa Francisco pedimos pela nossa "Casa Comum",

2. Que a "Casa Comum" seja um lugar onde cada ser humano possa viver com dignidade, tendo os recursos que Deus nos ofereceu a todos. Que os governantes das nações forneçam os meios para que a lógica da exploração cesse e dê lugar a uma civilização do amor. **Oremos ao Senhor**

III

1. O amor do Pai pôs em movimento toda a história da salvação. Deus fez uma oferta de vida, que ainda está em aberto. Deve ser aceite pela fé.

2. Precisamos promover uma Pastoral Juvenil Vocacional baseada na beleza do carisma "Amor de Deus", que ajude os jovens a descobrir o sentido da vida e se comprometam a seguir Jesus nas diversas vocações da Igreja, **oremos ao Senhor**

IV

1. Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo, com comunidades vivas e significativas... que, ao sopro do Espírito, anunciem o Evangelho

2. As irmãs, os membros do MSAD, as comunidades educativas e todos os agentes de pastoral "Amor de Deus" são chamados a

fomentar, cuidar e reavivar o sentido missionário da vocação em disponibilidade, abertura e diálogo e numa atitude de ir para as novas periferias, sendo manifestação do Amor de Deus onde for necessário **Oremos ao Senhor**

V

1. Cada pessoa foi criada para viver em família, em sociedade, onde todos os membros têm a mesma dignidade.

2. Algumas famílias estão a passar pelo calvário da doença, desemprego, morte de um ente querido, falta de amor e respeito. Que nunca haja episódios de violência nas famílias, que elas tenham o necessário para viver com dignidade, que sejam lugares de comunhão e tenham a sabedoria necessária para resolver os seus problemas. **Oremos ao Senhor**

VI

1. Neste tempo de pandemia prolongada: deixemo-nos contagiar pelo amor, não pelo vírus e optemos pela solidariedade da justiça, da paz e da comunhão com toda a humanidade.

2. O mundo inteiro está afetado pela pandemia do coronavírus. Por todos nós para que, inspirados no exemplo de Cristo, sejamos agentes de amor e serviço aos mais necessitados e vulneráveis ao coronavírus, que Deus os proteja da doença e os cubra com a paz da mente de saber que eles são amados sem medida., **Oremos ao Senhor.**

1. Também lembramos de um modo especial as nossas irmãs, membros da MSAD e parentes falecidos., **Oremos ao Senhor**



celebrações

Procissão das ofertas, (se for oportuno).

Apresentar com o pão e o vinho algo representativo do lugar ou momento,

Senhor, apresentamos-Te o pão e o vinho. Pão, diferentes grãos de trigo, moídos em farinha, sempre prontos para ser pão que pode ser comido. O vinho, diferentes uvas, que, feitas na adega, fermentam num líquido perfumado e vitalizante. Pão e vinho em que Te fazes presente em doação total. Assim unes as nossas vidas, assim fermente os presentes que Tu nos dás.



Abençoi a nossa oferta

Pai nosso que estais no céu
Tudo nós queremos dar
O pouco que nós

fizemos também vamos oferta

1 Abençoi a nossa oferta
Olhai as crianças do mundo
Suspirando por amor
Abençoi a nossa oferta
Olhai os velhinhos que sofrem
Sem ninguém, nem lar nem pão
Aos homens Deus quis falar
E à terra o Filho mandou
A todos veio anunciar
O Reino de Deus chegou

3 Olhai Senhor, nós vos pedimos
A fome que existe no mundo
E a pobreza dos sem pão
Olhai Senhor a vossa igreja
Com ela nós caminhamos
De mãos dadas com amor

Que o próprio sacerdote faça uma indicação nos dois momentos de oração ao Espírito Santo para que não passem despercebidos e possam ser vividos com especial intensidade.

Cântico de comunhão: CONHECEMOS O AMOR /ou COM AMOR ETERNO EU TE AMEI... OU....

Nós conhecemos o amor

colocamos nele o nosso ideal.

E sabemos que, ao reunirmos em nome do Senhor, dando força à nossa vida Deus está

Cristo nos convoca para estar com Ele, sinal de esperança, sinal de unidade. Para tornar presente o amanhecer de uma nova vida que começa já.

Juntos proclamamos o amor de Deus, juntos partilhamos o mesmo pão. Sempre unidos como o corpo do Senhor juntos na luta, juntos na oração.

Descobrimos que a vida é apenas uma mentira se o amor não está, porque Deus vive em amor, como uma fonte eterna de felicidade

ENVIO

Monição-oração: Senhor Jesus, o nosso agradecimento a Ti que nos alimentastes com o pão da vossa Palavra e com o pão da Eucaristia. Participando hoje desta celebração, renovamos o modo de agir da Igreja primitiva quando, cheia de alegria, enviou os seus filhos para ajudar os seus irmãos na fé e anunciá-la àqueles que ainda não conheciam Cristo.

Nós, que ouvimos a Palavra, levemo-la nas mãos, nos lábios e no coração, para que aqueles a quem somos enviados possam, contemplando a nossa vida, ler nela a mensagem do Evangelho de Jesus.

Assim como Cristo enviou os seus discípulos antes de subir ao céu - "Ide por todo o mundo e anunciai o evangelho a toda criatura" (Mc 16,15), agora o próprio Cristo, no final da Eucaristia, por meio do sacerdote que atua em seu nome e o torna visível, nos envia, para que na vida ordinária, AO SOPRO DO ESPÍRITO, ANUNCIEMOS O EVANGELHO.

Sacerdote: Pai nosso, enche o coração destes irmãos e irmãs, que Tu estimulas a cuidar da pessoa; da fraternidade, ao cuidado da Família Carismática; à liderança para o cuidado.

celebrações

Enche-os de fé e esperança na proclamação da Tua Palavra. Tu os chamas para serem cuidadores na missão; Concedelhes força e coragem para os momentos de cansaço e desânimo. Infunde neles a alegria que brota de Ti e ajuda-os a transmiti-la. Pedimos isto por Maria, Estrela da Evangelização, nossa Mãe, e por intermédio do Teu Filho Jesus Cristo. Amén



CANTO FINAL Cantemos hoje ao Amor de Deus

Cantemos hoje ao Amor de Deus
em Jerónimo Usera,
porque ele fundou a Congregação
e a sua vida nos orienta

1. Missionário da verdade,
semeador de fé e esperança
defensor da liberdade,
humanista da alma.
2. Celebrando a festa em sua honra,
seguiremos os seus passos
proclamando na Igreja a sua voz,
se abrirão novas sendas.
3. Avançamos em comunidade
com a luz da fé em nossas mãos.
Hoje queremos que reine o amor
E sejamos irmãos.
4. Minha palavra será sempre o amor,
acolhimento, respeito e oração,
nas minhas obras os homens verão
que o amor hoje se encarna



RETALHOS DA VIDA CONGREGACIONAL

Este espaço espera-te

Gostaríamos de fazer deste espaço uma viagem no tempo em diferentes momentos, períodos e acontecimentos da vida congregacional, através de imagens. Das comunidades podeis enviar- nos fotografias antigas, nas quais os eventos significativos da vida congregacional estão presentes e ao lado da foto escrever brevemente (não mais que meia página em letra óptima de tamanho 12) o evento que representa e a maneira como esse evento enriqueceu a vida congregacional. Peço o favor de enviarem as fotografias e a breve resenha à Secretaria Geral, uma ou duas fotos serão publicadas em cada boletim, e a ordem de publicação será a ordem de chegada. Aguardamos a vossa participação.

informações

ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES - ANO 20212(Hemisfério SUL)

Abreviaturas:

SP, SVP, SR e S = Superiora Provincial, Viceprovincial e Local

VP, VP = Vigária Provincial, Viceprovincial

CP, CVP, CR = Conselheira Provincial e Viceprovincial

NOTA: As comunidades nas que não se indica a Superiora estão em processo de eleição da mesma.

VICEPROVINCIA DE ÁFRICA

ANGOLA

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Casa Viceprovincial

Bº Hoji-Ya-Henda

R. Porto da Cruz, 6

C.P. 16575 - LUANDA

ANGOLA

Teléf.:

(244)-923 33 73 61 (Cdad. móvil)

(244)-924 81 28 48 (SVP móvil)

E-mail:

sp.vpafrica@gmail.com (SVP)

africanadmz@gmail.com (Sec. Vp.)

admvpaf@gmail.com (Adm. Vp.)

vpafrica@gmail.com (Cdad.)

Ir. Lúcia Cipriano Januário Primeiro (SVP)

Ir. Teresa Andresa Ventura

Ir. Filomena Tchilombo (S)

Ir. Guilhermina Alfredo Jaime

Ir. Aurora Afonso Maluana (J)

Ir. Alice Joana Matias Ukwetambo (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Boca da Humpata

Avda. Lopes Alves, 867

C.P. 715

LUBANGO - (ANGOLA)

Teléf.:

(244-2612) 4 50 31 (Cdad.)

(244) 923 65 18 09 (Cdad-móvil)

(244) 941 84 64 26 (Noviciado)

E-mail: radlubango@gmail.com

(Cdad.)

noviciadolubango@supernet.ao

(Nov.)

Ir. Rosalina Francisco Alfredo

Ir. Adelaide Nanjinga José (Mestra de noviças)

Ir. Sandra Bimbe dos Santos (S)

Ir. Cecília Kuva Tchinhama (J)

Ir. Cândida Daniel Samuel (J)

Noviças do primeiro ano

Adriana António da Fonseca

Amélia Cassolele Manuel Chiguengue

Ana Júlia Pedro

Ana Simião Tivane

Anita Mário Filipe

Chaida João Ernesto Romão

Fátima Jambelua Francisco

Faustina José Francisco

Isabel Salala Eyanga

Lorena Lourindo João

Maria Virgílio Miranda

Marinela da Costa Pano

Ojimadu Joy Ngozi

Olimpia Adolfo Alberto

Otilia Guida Agostinho

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Rua F-6 - C.P. 271

M'BEMBA N'GANGO - UÍGE

(ANGOLA)

Teléf.: (244 - 2332) 32469 (Cdad.)

E-mail:

raduige.2017@gmail.com (Cdad.)

Ir. Emília Jaime Chibumba (S)

Ir. Maria do Céu

Ir. Teresa de Lourdes Binga

Ir. Marta Benjamim Alfredo (J)

Ir. Rufina Duluma Prata (J)

Postulantes:

Beatriz Fonseca Júlio

Deolinda Domingos Alfredo

Hilária Maria Kaneketela

Isilda Caneca Artur

Jessica José Paulo

Luzia Honório Evaristo

Noca Caunda Chicenga

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

C.P. 15

UKU-SELES (K. S.) - ANGOLA

Teléf.: (244) 923 23 06 13 Cdad.)

(244-236) 27 01 20 (Ad. Esc.)

E-mail: radseles@yahoo.com.br

(Cdad.)

Ir. Maria Helena Carlos da Silva (S)

Ir. María del Carmen López Mateo

Ir. Ana María

Ir. Cecilia Matías de Carvalho

Ir. Luisa Eduardo Dongala (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Paróquia Nossa Senhora do Rosário

JAMBA MINEIRA

Huíla - Lubango

Telefones: (244)

926492869/928883156

Ir. Deolinda da Conceição Jacinta

Ir. Cecília Miguêns

Ir. Helena Chinda Morais (S)

Ir. Fabiana Hingua. S. Alfredo (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Num. 988

Mulenvos de Cima, KM 12

VIANA - (Luanda) - (ANGOLA)

Tlf.

Móvil: (244) 926 03 43 47/ 927 89 88 64

E-mail: rad.viana@gmail.com (Cdad.)

Ir. Lídia Luis Alfredo (S)

Ir. Victorina Candete (AD e C VP)

Ir. Maria Beatilde Fernando Miguel

Ir. Graciana Catumbo Beio (J)

Ir. Adriana da Conceição Davoca

Cunha (J)

informações

MOÇAMBIQUE

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Missão de Marrerre (NAMPULA)

NAMPULA - (MOÇAMBIQUE)

Telf. (258-26) 20 00 06

E-mail: irmasmarrere@gmail.com

Ir. Ana Rosaria Sabonete (S)

Ir. Adelina João Armando

Ir. Antónia Paula da C. Muanavina (J)

Ir. Marnela Vasco Simbo (J)

Ir. Eliana Miguel Canivete (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Comunidade de Nauela

C.P. 225

NAUELA - QUELIMANE

Teléf.: (258)-845 591 608

E-mail: amordediosm@yahoo.es (Cdad.)

Ir. Raquel Ortiz (S)

Ir. Ilda Gabriel Inácio

Ir. Arminda de Jesus

Ir. Berta Salazar

Ir. Evelina Luísa Daniel Sitole

Ir. Rotina Artur António Paulo (J)

Ir. Maravilhosa Paulo Nhanengue (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Avda. 25 de Setembro

Caixa Postal: 47

MOCUBA -ZAMBÉZIA

Teléf.: (258-24) 81 01 39

(258-24) 81 01 96

E-mail: radmocuba@gmail.com (Cdad.)

useramoc@gmail.com (Centro)

Ir. Francisca Sánchez Hernández (S)

Ir. María Emilia Mairos Oliveira

Ir. Capitolina Elias

Ir. Beatriz Manuel Tubarão (J)

Ir. Sebastiana Francisco Castiano (J)

Ir. Esperança Rui Gumanhiva (J)

Ir. Judite João Muanota (J)

Ir. Estefânia Fernando Afonso (J)

Ir. Luísa Santos Horácio (J)

Ir. Raquel Ngombo Dienze Massiala (J)
(provisoriamente)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Escola Secundaria Amor de Deus

Bairro do Bazar

Estrada Regional Nº 610

QUELIMANE - (MOÇAMBIQUE)

Teléf.: (258-24) 218788

E-mail: namuinhora@gmail.com (Cdad.)

Ir. Judite Gabriel Ajudante (S)

Ir. Celina Heleio

Ir. Zelta Zeinabo João Baptista

Ir. Maria Costa

Ir. Citelina Armando (J)

Ir. Vera Januário Juenta (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Avd. 25 de Junho, 149 - C.P. 225

QUELIMANE - MOÇAMBIQUE

Teléf.: (258-24) 21 41 16 (Cdad.)

Fax: (258-24) 21 41 17

E-mail: coradquel20@gmail.com (Cdad.)

Ir. Cecília Blanco Toribio

Ir. Micaela Garcez

Ir. Cremilde José Muchanga (S)

Ir. Esperança Naprimo Luante

Ir. Joana Ernesto José (J)

Ir. Francisca Tarcísio Matola (J)

Ir. Natália Carlos Manuel (J)

Postulantes

Albertina Mouzinho

Bélcia Artur Fernando

Congita André Taero

Elizabeth Sopinho

Estenia Almeida Mário

Farença Gonçalo Sande

Irondina Felizardo dos Santos

Luciana Alexandre

Paulina Carlitos António

Rosa Herminio Artur Halawacar

Saurácia Francisco Quarenta

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

MURRAÇA

Sofala

Teléfono 258-84 60 33 475

258-86 53 25 700

E-mail: radmurraca@gmail.com (Cdad.)

Ir. María del Rocío Calabor del Río (S e
CVP)

Ir. Esperança Vicente Costumado (Na
Comunidade de Mocuba por trabalho)

Ir. Marlina Paulino*

Ir. Sara Jaime Livia Voreia

Ir. Regina Gaspar Albano (J)

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Casa Usera

Rua Maguiguana, 622

Bo. INFULENE

CP 3635

MAPUTO - (MOÇAMBIQUE)

Teléf.: (258-21) 75 10 60 (Cdad.)

Fax: (258) - 21 75 14 93

E-mail: radinfulene@gmail.com (Cdad.)

Ir. Luísa André Américo Lopes Araújo

Ir. Maria Teresa Suances Alonso

Ir. Lina Manuel Ubisce (S)

Ir. Verónica Cândido

Ir. Guilhermina Rosário Ruaone (J)

Ir. Sebastiana Acácio Martins (J)

Ir. Irene Mamudo Mário (J)

Ir. Florinda Filipe Fausto Anangangola (J)

Ir. Minate Joaquim Nhagatiana (J)

(Provisoriamente)

informações

Junioras de segundo ano

Ir. Angelina Emaro Emílio
Ir. Celsa Vasco
Ir. Eurásia Utala Firmino Tchapeseca
Ir. Felisménia Horácio Saide
Ir. Lourdes Victor Horácio

Junioras de primeiro ano

Ir. Alimilde Imaculada Rodriguez da Veiga
Ir. Anastácia Izaque Joaquim
Ir. Bela Simeão Araibo
Ir. Esperança Floriano Valentim

Ir. Fátima Adriano
Ir. Fáusia Mário Wirssone
Ir. Felismina João Mendonça
Ir. Hortênsia Coluna Júlio
Ir. Jordânia Constantino Santos
Ir. Maria da Conceição Bernardo
Ir. Maria Francisco Lemos
Ir. Olga Carlitos Armando
Ir. Rebeca Lino Macamo
Ir. Telma Francisco Tulua
Ir. Violante Ribeiro Ribeiro

NOTA:

*Ir. Marlina Paulino, está a tramitar a papelada para Cuba

Esta organização das comunidades em Agosto irá sofrer alterações devido a alteração do calendário escolar em Angola.

PROVINCIA AMÉRICA SUL

BOLÍVIA

HH. DEL AMOR DE DIOS

Hogar Carlos Villegas
Avda. 20 de Octubre, Nº 2348
Casilla 8052
LA PAZ - (BOLÍVIA)
Telef. (591-2) 243 28 39
(591-2) 243 29 25
E-mail: hogarvillegas@megalink.com

Rosario Arnao Chávez (S)
Asunta González Carvajal
María Martha Titirico Quintana
Carmen Rosa Lamas Claros (P.A.)

HH. DEL AMOR DE DIOS

Colegio Amor de Dios
C/ Clavijo, Nº 245 (San Jorge)
Casilla 5646
LA PAZ - (BOLÍVIA)
Telef.: (591-2) 243 18 93 (Cdad.)
E-mail: comunidadcadlp@gmail.com
(Cdad.)

Casilda Pérez García (S)
M.^a Pureza Villazón Mendieta
Idelmina González Llave (CP)
Daniela García Teco (J)

HH. DEL AMOR DE DIOS

Colegio Amor de Dios
Avda. República, nº 1545
Casilla 1061
COCHABAMBA - (BOLÍVIA)
Telef.: (591-4) 422 29 67
E-mail:
colegioamordedios.cbba@gmail.com

Laura Pérez Pérez (S)
Cruz Revilla Hernández
Nancy Cornejo Camacho

HH. DEL AMOR DE DIOS

CIE-USERA
C/ Chimpu Uma, 3671
Casilla 3224
Barrio Santa Ana de Mayorazgo,
COCHABAMBA - (BOLÍVIA)
Telef. (591-4) 428 71 36 (Cdad.)

E-mail: cieusera@gmail.com (Cdad.)

Pureza Gutiérrez Rodríguez
María Jesús Zubieta Rojas
Victoria Calani Mamani
Alejandra Pamuri Yuchimia

HH. DEL AMOR DE DIOS

Centro Amor de Dios Penny
C/ Soria Galvarro, nº 5298
Casilla 790
ORURO - (BOLÍVIA)
Telef.: (591-2) 527 79 45
E-mail: hogarpenny@gmail.es

Teresa Benedicta Cochi Guarachi (S)
Beatriz Choque Ramos
Erika Jhanneth Arratia Censo
Marleny Galbarro Rivero (J)

HH. DEL AMOR DE DIOS

Comunidad de Chimoré
Casilla 1061
COCHABAMBA - (BOLÍVIA)
Telef.: (591-4) 413 62 09
E-mail:
chimorehad@gmail.com
wgedell@gmail.com

Waltraud Gedell Florack (S)
Antonia Sandín Bermejo
Irma Liliana Quispe Condori

HH. DEL AMOR DE DIOS

C/ Guayamerín 2090
Casilla 3551
SANTA CRUZ - (BOLÍVIA)
Telef. (591-3) 348 70 55 (Cdad.)
E-mail: verdadybien@yahoo.es

Josefa Blanco Galende (S)
Jairis Sampaio da Costa
Emeliana Zenteno Gutiérrez
Sandra Gutiérrez León (J)

BRASIL

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Rua Nossa Senhora de Fátima, 720
65.470-000 S. MATEUS – MA
(BRASIL)
Telef.: (55-99) 36 39 10 21 (Cdad.)
E-mail: radsmateus2011@gmail.com

Conceição Maria Carlos Chombela (S)
Maria de la Paz Sánchez Díaz
M.^a Reginan Carvalho Terceiro
Iolanda Pereira dos Santos
Clementina Luisa Soares

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

Rua Raimundo da S. Pacheco, s/n-Km 17
C.P. 65.400-000 CODÓ - (Maranhão)
(BRASIL)
Telf.: (55-99) 988 49 06 43 (Cdad.)
E-mail: amordedeusk17@gmail.com

informações

Cléa Maria Silva Luz
Deusilene da Silva Oliveira (J)
Raimunda Maria Sousa Lobão (J)

CHILE

HH. DEL AMOR DE DIOS

Avda. Uno 2921 - Población Buzeta
Casilla 18 Correo 25.
Estación Central 9169100
SANTIAGO DE CHILE - (CHILE)
Teléf.: (56-2) 26 83 22 97 (Cdad y Col.)
Teléf-Fax: (56-2) 26 83 08 44 (Prv.)
Móvil: +56994526682
E-mail:
provinciaasur@gmail.com (Prv)
suprad.asur@gmail.com (Sup. Prv.)
secrad.asur@gmail.com (Sec. Pr.)
admrad.asur@gmail.com (Adm. Prov.)
radsantiago2015@gmail.com (Cdad.)
amordedios281@gmail.com (Col)

María Isabel Núñez Núñez (SP)
Carmen Sánchez Benito (S)
Carmelina A. Rojo Fernández
Jacinta Chiches Carrascal
Genara Santos Gullón
María Isabel Bravo Castillo

HH. DEL AMOR DE DIOS

Calle Elicura Nº 499
Casilla 46
LOS VILOS - (CHILE)
Teléf.: (56-53) 25 41 087
E-mail: comunidadlosvilos@gmail.com
(Cdad.)

Ana María Sánchez Sánchez (S)
María del Pilar Villar Villar
María Pablos Sánchez
Inés María del Rocío Niño Santos
Paola Alejandra Chávez Luco

HH. DEL AMOR DE DIOS

Parroquia San José de Cunaco
Casilla 15
NANCAGUA VI REGIÓN - (CHILE)
Teléf.-Fax: (56-72) 285 82 49
E-mail: hnascunaco@hotmail.com

María Florencia Olave Amigo (S)
Elisa Fernández González
Emilia Manzanas Gajate
Claudia Alejandra Morales Tapia

HH. DEL AMOR DE DIOS

Bajos de Lircay (Talca Rural)
Casilla 983
TALCA - (CHILE)
Teléf.: 56983980809/56996366111
(Móvil)
E-mail: hermanasbajolircay@gmail.com
(Cdad.)

Nancy del C. Beltrán Llanos
Ana del Carmen Mendoza Aguilar
Cecilia Fabiola Díaz Campos

HH. DEL AMOR DE DIOS

Casilla 763
C/ 8 Oriente, Nº 210
TALCA - (CHILE)
Teléf.: (56 -71) 222 08 32 (Cdad.)
Teléf.: (56 -71) 223 22 89 (Col)
E-mail:
comtalca@yahoo.es (Cdad)

Mercedes Serrano Prieto (S)
Josefa Romero Poyo
Francisca Olimpia Gamarra Jaramillo

PERÚ

HH. DEL AMOR DE DIOS

Vía Evitamiento, s/n - Cruce con El
Maestro, Barrio "San Antonio"
Apartado 34
CAJAMARCA - (PERU)
Teléf.: (51-76) 62 34 42 (Cdad.)
E-mail: cajamarcarad@gmail.com (Cdad.)

María Luisa Pacheco Trejo (S)
M.ª Visitación Andrés Álvarez
María Aurora Ayuela Lobato

HH. DEL AMOR DE DIOS

C/ Fe y Alegría, nº 321, San Martín de
Porres Condevilla Señor
31 LIMA - (PERU)
Teléf.: (51-1) 567 39 38 (Cdad.)
(51-1) 568 20 35 (Col)
E-mail:
hermanasdecondevilla@gmail.com
(Cdad.)
fyape02@hotmail.com (Col)
www.feyalegría2.huascaram.edu.pe

Aurora Mercedes Ascencio Bravo (S)
Isabel de la Fuente Figuero
Julia Martínez González
Elba Victoria Mayna Villafana (CP)
Nelly Valdez Flores

HH. DEL AMOR DE DIOS

Jirón Francisco de Zela, 163
San Gabriel Alto-Villa María del Triunfo
35 LIMA - (PERU)
Teléf.: (51-1) 283 06 33 (Cdad.)

E-mail:
amordedios.sangabriel@gmail.com
(Cdad.)

Sadit Renée Yalta Chuquinbalqui (S)
María Gutiérrez García
Judit Nogales Otalora

Noviças

Yuri Giannina Reyes Barraza
Jhandira Justiniano

Postulante

Wara Andrea Torrez Pillco




NOTA:

A irmã Teresa Ciudad Gascón pertence á
Província América Sul e está na Residên-
cia Amor de Deus de Zamora.



informações

ESTATÍSTICA GERAL DA CONGREGAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Número de casas e número de religiosas por nações a 31 de dezembro de 2021								
Nação	Co- muni- dades	Pos- tulan- tes	No- viças	HH. V. T.	HH. V. P.			
Alemanha	3				21	Postulantes	19	
Angola	6	7	8	14	20	Noviças	18	
Bolívia	7	1	1	2	24	Religiosas professoras	De votos temporários	64
Brasil	2			2	6		De votos perpétuos	611
Cabo Verde	4		1	1	16	Aumento de religiosas professoras durante o ano	Por emissão de Votos Temporários	8
Chile	5				21		Emissão de V. perpétuos	3
Cuba	2			1	6	Diminuição de religiosas professoras durante o ano	Por falecimento	21
EP-P. Espanha	32			1	291		Por saída	4
EP-Mexicali	1				4	Comunidades		95
Espanha-GG	4			3	40	Agradecimento da Santa Sé pelo donativo para obras de caridade		
Estados Unidos	2				11			
França	1				4	Vaticano, 25 de enero de 2022		
Guatemala	1				4	Queridas hermanas,		
Itália	1				7	Recibí la donación que me enviaron recientemente para obras de caridad.		
México	3			1	18	Agradezco mucho vuestro gesto de fraternidad y ayuda a los pobres. Gracias por vuestra sensibilidad. Que Cristo, nuestra esperanza, ilumine vuestros pasos y las mantenga en su amor.		
Moçambique	7	11	7	39	26	Invocando la protección de la Virgen Santa y de San José, imparto a todas las Hermanas del Amor de Dios mi bendición.		
Perú	3		1		11	Por favor, les pido que recen por mí!		
Portugal	9				72	Fraternalmente,		
R. Dominicana	2				9	 		
TOTAL	95	19	18	64	611			

Total: 675

- ◆ Foram cerradas as comunidades de: Dormund, Alemanha; Porterville, Califórnia Vilapiscina, Barcelona. A Comunidade de Ranchuelo em Cuba, está cerrada temporariamente.
- ◆ Foram abertas as comunidades de: Moitas Venda e Residência Senior Amor de Deus, Fátima, ambas em Portugal.
- ◆ As irmãs dos Organismos Maiores que estão na Residência de Zamora estão incluídas nos dados do seu respetivo Organismo Maior. Também são contabilizadas nos respetivos organismos maiores, as irmãs exclaustradas e com licença de ausência.

informações

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS INTERPROVINCIAL

CASA GERAL, MADRID

DATA E LUGAR : DE 21 A 29 DE JULHO, CASA GERAL

SACERDOTE: P. PEDRO CABRERA CMF

INSCRIÇÕES: Irmã. M^a DEL MILAGRO CAMUÑAS SÁNCHEZ
c. formación@amordedios.net

NOSSA UNIDADE E ORAÇÃO

“Orai uns pelos outros ... a oração fervorosa do justo tem muito poder” (Tgo 5,16)

- ◆ *“Rezemos para que cesse a guerra, para que o amor substitua o ódio e o diálogo seja mais forte que as armas”.*
- ◆ *Agradecemos a oração pelos frutos do Conselho Geral Ampliado celebrado em Madride do dia 15 a 22 de março.*

PUBLICAÇÕES CONGREGACIONAIS



**Beber das nossas fontes,
reforça a própria identidade**

Incentivamos-vos a adquirir o material publicado na Congregação que reúne a riqueza da nossa espiritualidade e identidade Amor de Deus .

É bom retomar a leitura dos escritos e livros do Pe. Usera e da Irmã Rocio, cujo legado espiritual enriquece a vida da Igreja e a vida de cada membro da família Amor de Deus, ao serviço do mundo.

Precederam-nos na casa do Pai

Irmã. Cristina de los Santos Lorenzo

Nasceu em Villa Altagracia, São Cristobal (República Dominicana) no dia 20 de outubro de 1964.

Morreu em El Palmar de Herrera, Santo Domingo (República Dominicana), no dia 30 de dezembro de 2021.

Filha de: Tomás e Dolores.

Postulante: 9 de setembro de 1985.

Noviciado: 30 de agosto de 1986.

Votos Temporários: 30 de julho de 1989.

Votos Perpétuos: 01 de janeiro de 1996.



Destinos: Bayamón, (Puerto Rico); Villa Altagracia – várias vezes, Samaná, e el Palmar de Herrera (República Dominicana); Zumaya e Madrid, Casa Geral (Espanha); El Quetzal (Guatemala); Regla (Cuba).

Ocupações: Realizou a missão na Pastoral de idosos e doentes, Pastoral Diocesana e Paroquial, Pastoral Social, Bibliotecária. Realizou ainda outros serviços próprios das comunidades e obras onde esteve destinada.



Irmã Auxiliadora Santiago de San Silvestre

Nasceu em Vitigudino (Salamanca) - Espanha - no dia 25 de janeiro de 1929.



Morreu no Colégio Amor de Deus de Salamanca (Espanha), 05 de fevereiro de 2022.

Filha de: Elias e Demetria.

Postulante: 19 de março 1957.

Noviciado: 28 de setembro de 1957.

Votos Temporários 02 de outubro de 1959.

Votos Perpétuos: 02 de outubro de 1964.

Destinos: Casa Geral, Príncipe de Astúrias em duas ocasiões, Colégio Nossa Senhora do Rocio e na rua Tábara, (Zamora); Verim (Orense); Colégio de Vigo; Alcorcón, rua Granada e Casa Geral (Madride); Residência Usera, Pizarrales e Colégio de Vázquez Coronado (Salamanca) Nestas comunidades de Salamanca esteve destinada em duas ocasiões.

Ocupações: Realizou a missão nos serviços de Vigária e Conselheira Provincial (Província do Oeste), Superiora Local, Vigária Local, Administradora Local, secretária Local. Foi diretora geral Titular e diretora Pedagógica, Professora entre outras, das seguintes disciplinas : Língua e Literatura, História, Geografia, Ciências Sociais e Desenho; Promotora Vocacional, Serviços de receção e bibliotecária. Realizou ainda outros serviços próprios das comunidades e obras onde esteve destinada

Irmã. Sacramento Álvarez Pérez

Nasceu em Villabuena del Puente - Zamora (Espanha) no dia 10 de fevereiro de 1933.



Morreu na Residência Usera Salamanca (Espanha) no dia 06 de fevereiro de 2022,

filha de: Terenciano e Joana.

Postulante: 12 de dezembro de 1952.

Noviciado: 14 de julho de 1953.

Votos Temporários: 26 de julho de 1955.

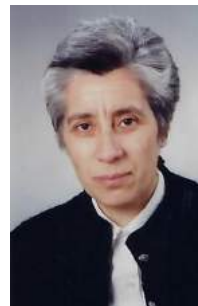
Votos Perpétuos: 26 de julho de 1960.

Destinos: Toro (Zamora); Navalcarnero (Madrid); Matignon (França); San Adrián de Besós-em duas ocasiões e Travau (Barcelona); Burlada (Navarra); Colégio de Vigo (Pontevedra); Residência Universitária de Oviedo-em duas ocasiões; Colégio de Alcorcón (Madrid); Vigo-Castelao; C/Granada (Madrid); Santiago de Chile (Chile); Casa Provincial - General Lacy-em duas ocasiões (Madrid); Puebla de Sanábria (Zamora); Residência Usera em Salamanca.

Ocupações: Realizou a missão nos serviços de Superiora e Vigária Local, Conselheira Provincial e Formadora, Diretora Geral Titular e Pedagógica, Professora de Primária e Secundária; vogal nato permanente na APU, animação de comunidades cristãs e outros serviços próprios das Comunidades e Obras onde esteve destinada .

Irmã. Esperança Prieto Prada

Nasceu em San Román de Sanabria - Zamora (Espanha), no dia 12 de abril de 1947.



Morreu na Residência Usera, Salamanca (Espanha) no dia 07 de fevereiro de 2022.

Filha de: Vicente e Jesusa.

Postulante: 15 de agosto de 1963.

Noviciado: 28 de abril de 1964.

Votos Temporários no dia 04 de maio de 1966.

Votos Perpétuos: 16 de julho de 1971.

Destinos Salas Pombo, Colégio Amor de Deus de Vázquez Coronado, em duas ocasiões e Residência Usera, (Salamanca) Puebla de Sanabria, Internato da Rua Pablo Murillo e nas duas ocasiões no Colégio Sagrado Coração de Jesus na rua Príncipe de Astúrias, (Zamora) e em Evaristo Valle (Oviedo).

Ocupações Realizou na missão nos serviços de promoção vocacional, foi Diretora Geral Titular e Diretora Pedagógica, Professora de infantil e professora entre outras, das seguintes disciplinas: Física e Química, Matemáticas , Ética e Formação Humana. Realizou trabalhos de Pastoral dos doentes e idosos e outros serviços próprios das comunidades e obras onde esteve destinada.

materiais congregacionais



LIVROS E FOLHETOS EM ESPANHOL E PORTUGUÊS DA IRMÃ ROCÍO



Missão Partilhada, Movimento Secular “Amor de Deus” e Departamento de Causas de santidade



JERÓNIMO MARIANO USERA Y ALARCÓN



CDs e postais

NOTA:

Para mais informação sobre outros materiais, preços e idiomas nos quais estão editados, entrar em contacto com a Secretaria Geral.



IRMÃS DO AMOR DE DEUS
Casa Geral